

3.ª Série—Vol. XXV



N.º 1—Janeiro de 1976

ARQUIVOS DE MACAU



PUBLICAÇÃO OFICIAL

3.ª Série — Vol. XXV

N.º 1 — Janeiro de 1976

ARQUIVOS DE MACAU



1 9 7 6
IMPRESA NACIONAL
MACAU

HTU -
MIC - B0074
ARQUIVO HISTÓRICO
MACAU

Entrada nº 1620 Livro

Cota: CA.307.28

N. 12

Este Livro he para se escreverem os Termos das Veriações do Sennado da Camara desta Cidade o qual tem Cento e noventa e Seis meias folhas todas numeradas, e rubricadas com o meu Cognome Pereira; e no fim tem outro Termo Semilhante a este tambem por mim feito, e assignado. Macao 3 de Abril de 1799.

E no mesmo se hão de incluir as Sessões da Real Administração da Fazenda, com a indispensavel prezidencia e voto do Governo, e assistencia e voto do Dez.^{to} e Ouvidor Geral. era ut Supra.

Antonio Pereira dos Santos.

12-6-1799

Aos doze dias do Mez de Junho de Mil settecentos noventa e nove, nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, Prezidindo o Vereador do Mez, Januario Agostinho de Almeida se houve de fazer a Vereação seguinte.

N. B.: *O resto é ilegivel.*

15-6-1799

Aos cinco digo aos Quinze dias do Mez de Junho de Mil settecentos Noventa, e Nove, nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China, nas Cazas da Camara dela, estando em Meza de Vereação os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem; sendo them prezente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove fazer a Vereação seguinte.

Requeru o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos que sendo de publica notoriedade as occorências de jurisdicção que tem havido entre elle dito Ministro e o Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Bispo desta Cidade, e que constão de Officios e Representações, q' se achão registadas nos respectivos Cartorios: persuadido elle dito Ministro, que de semelhantes Objectos, não devião rezultar actos alguns pessoas; teve pelo contrario noticia de q' em hum dos dias do Mez de Maio do prezente Anno proferira o mesmo Ex.^{mo} e R.^{mo} Bispo perante algumas pessoas na sua Rezidencia, q' dava a sua palavra de q' elle dito Ministro tbm havia de acabar o tempo do seu Lugar, nem ser mais admetido a continuação do Real Serviço, se as couzas não tivessem mudado de figura na Europa. E como semelhantes prepozições demonstrão hum animo hostile alheio das instrucções da Santa Igreja e de S. Magestade por cautella extrajudicial, acomodada no espirito da Ord. do Liv. 3.^o tt.^o 78 requereu q' se lhe tomasse o prezente termo em forma de protestaço; para q' no caso de apparecer na Real Prezença directa ou indirectamente qualquer queixa ou acuzação, q' verificasse a dita noticia, lhe servisse de prova do mencionado animo hostile, e de convencimento da Justiça da sua Cauza, so fundada em cumprimento de Officio, e não em menor acto pessoal requerendo outro sim q' o Escrivão lhe desse por Copia e Certidão o dito termo, para se vir no Conhecim.^{to} de q' S. Ex.^a R.^{ma} so parese ter por fim a vendita particular, e não o dezagravo authorizado por Decreto nas Contextações jurisdicionaes e q' sendo ouvido pelos ditos Ministros e Officiaes assim o mandarão.



Houve de se despachar hum requerim.¹⁰ do P.^o Rodrigo da Madre de Deos, em q' requeria a Continuação de Interprete da Lingoa Chines, q' teve o Despacho seguinte Na forma da Ley, não pode o Sup.^{te} perceber dous Ordenados da Real Fazenda estando provido por Carta: portanto dezistindo do Ordenado de Capellão assistente, do qual apresentou Carta Provisorial continue-se-lhe o pagam.¹⁰ do Provimento de Interprete da Cidade; na certeza de q' as Cazes aonde actualm.^{te} rezide o Sup.^{te} não fazem parte do Collegio portanto digo por não haver comunicação interior ate ao ponto de haverem já nellas rezidido huma familia.

Hove de se mandar pagar ao Proc.^{or} Manoel Pereira Mil quinhentos Oitenta e Cinco taes Oito Mazes e Vinte e Seis Caixas, importancia q' se lhe devia pela Obra do nosso hospital Militar, conforme consta da sua folha.

Hove de se mandar pagar a Santa Caza da Misericordia Oitocentos e doze taes, seiscentos trinta e seis Caixas, q' importavão os Remedios com q' mandou assistir aos Militares e Infermos ate o mez de Maio proximo passado.

Houve de se mandar meter em folha o Mestre da Escola Menor com o vencim.¹⁰ da Cinco deste Mez em diante.

Apresentou o Procurador a notificação q' lhe fez o Escriptão dos Orfaõs sobre tres mil taes, q' se achavão no mesmo Cofre pertencentes a erança do falecido Antonio Joze de Gamboa, q' se punhão em Receita particular ate ser de deido (1) pelo Supremo Tribunal da Relação de Goa se pertencião as menores pelas legitimas Maternas q' p' seu defuncto Pay lhe ficou devendo se ao Cofre do N. Senado, pelo emprestimo q' lhe fez de tres mil taes sobre a hipoteca de huma Caza.

Ordenou-se ao Escriptão da Camara para que escrevesse ao Padre Reitor de S. Joze para por francas as Aulas do mesmo Collegio na forma da Ordens E aqui se houve por acabada esta Vereação em q' todos se asinarão comigo Carlos Joze Pereira Escriptão da Camara e Fazd.^a q' escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

22-6-1799

Aos vinte e dois dias do Mez de Junho de Mil settecentos noventa e nove, e nesta Cidade do Nome de Deos de Macao nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazes da Camara della estando em Meza de Vereação onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo digo e sendo Meza prez.^{te} o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador Capitão Geral Dom Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seg.¹⁰

Apresentou o Escriptão da Camara huma Carta do P.^o Reitor do Collegio de S. Joze Manoel Correa Valente pela qual fazia certo q' receberia nas Aulas do dito Collegio todas as Pessoas q' se quizerem hir instruir nellas em consequencia do q' se mandou e fixar Edital publico, para esse fim, como constará do seu registro.

(1) Decidido.

Aprezentou o mesmo Escrivão da Cam.^a outra Carta do Padre Rodrigo da Madre de Deos, pela qual dezestia do Ordenado de Capellão do Colegio de S. Paulo pelo q' se mandou meter na folha competente; com Ordenado de Interprete da lingua China; p.^a não perceber dois Ordenados na folha na fr.^a da Ley. Hove de se mandar pagar ao P.^e Prior de S. Agostinho, a Ordinaria q' se lhe continua pagar annualm.¹⁶ de Oitenta taes.

Houve de se passar Ordens para as Pessoas da Obridação do Cofre darem ao Procurador do N. Senado Mil taes para despesas.

E aqui se hove por acabada a dita Vereação em q' todos se assignarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

26-6-1799

Aos vinte e seis dias do Mez de Junho de Mil settecentos noventa e nove nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem e Prezidindo o Vereador do Mez Januario Agostinho de Almeйда se hove de fazer a Vereação seg.¹⁶

Hoverão-se de assignar-se as trez Folhas do Terceiro trimestre deste Anno, a saber: A Militar importante em Quinhentos taes. A Civil em Dois mil cento e trez taes seiscentos sessenta Caixas. A Ecclesiastica em Mil Oitocentos trinta e Cinco taes.

Hove de se passar Ordem p.^a as Pessoas de Obridação do Cofre darem ao Thezoureiro Quatro Mil taes digo Quatro Mil e quinhentos taes p' pagamento das ditas folhas.

Ho (1) de se mandar passar pasaporte a Chalupa S. Fran.^{co} de Assis do Senhorio Pedro Miguel hentrius (2) e consedeu-se-lhe licença p.^a a Navega p.^a Manilha; e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizese Alarde na forma de Costume, o qual Passaporte se asinou, nesta mesma Cessão. E aqui digo Hove de se nomearem os Homens bons para as Varas do Palio q' devem assistir a Processão da Vizi-tação de N. Senhora q' se hade fazer na Igreja de S. Francisco no dia dois do Mez q' vem. E aqui se hove por acabada esta Vereação em q' todos se assignarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Almeida, Bottado, Barras, Coimbra.

6-7-1799

Aos Seis dias do Mez de Julho de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macau na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' neste Anno servem sendo them

(1) Houve

(2) No código está *hentrius*, mas o seu verdadeiro nome é Pedro Miguel Kentius ou Rentão, proprietário da chalupa *S. Francisco de Assis* e da galera *Rita Catarina*, que ele levou a Timor em 1804. (Vid. P. M. Teixeira, *Os Militares em Macau*, p. 195).

prezente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seguinte.

Hove de se assignar o Recenciamento dos primeiros seis mezes deste Anno de Receita e Despeza do Livro do Cofre.

Aprezentou o Thezoureiro Manoel Vicente Barros as folhas de suas Despezas dos ditos primeiros seis mezes e se mandarão recolher ao Cartorio.

Reprezentarão os Srs. Clavicularios do Cofre q' o Cofre das tres chaves se acha comido de formiga branca e incapaz de servir pelo que se ordenou ao Procurador se fizesse hum Cofre novo servindo-se das ferragens do actual. Outrosim se ordenou ao mesmo Procurador fizesse por achar hum Cofre Velho de ferro q' houver servivel.

Aprezentou o Escrivão da Camara o Livro de Caixa do Correio e Maritimo q' se achavão dentre do Cofre das tres Chaves referido, todo comido da mesma formiga e se lhe Ordenou comprasse novo Livro para se escripturar a receita q' se acha digo q' serve de Carga ao Thezoureiro pelo rendimento do mesmo Correio.

Houverão de se aprovarem as folhas do Procurador dos primeiros seis mezes deste Anno.

Houve hum requerimento de Joaq.^m Antonio Milner pedindo licença e Numero para entrar no Porto o seu Navio Margarida Concedeo-se-lhe licença e Numero seis.

Hove se de mandar pagar ao Comprador de Hospital a despeza do Mez de Junho proximo passado q' importa em Trinta e quatro taes, quinhentos quarenta e quatro Caixas.

Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escoler de Guarda na Alfandega a suas soldadas do mez de Junho passado.

Aprezentou o Escrivão da Camara Certidão do Rendimento d'Alfandega pertencente ao mez de Junho passado q' entrou digo q' importou em Nove Mil Oitocentos Oitenta e quatro taes, Oitocentos Vinte e duas Caixas, esqueceu ja se achão recebidos no Cofre como da mesma Certidão consta.

E aqui se hove de fazer digo por acabada esta Vereação em que todos se assinarão todos(sic.) Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy.— Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a Bottado, Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

13-7-1799

Aos Trêze dias do Mes de Julho de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Casas da Camara della estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Officiaes e Ministros q' neste Anno servem, sendo tbem presentes o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seguinte.

Houve hum requerimento de Francisco Joze da Silva Senhorio da Galera Alcobaça apresentando ali a importancia da compra do dito Navio feita a Joaq.^m Antonio Milner pedindo o Numero antigo q' tinha para gozar do Privilegio dos Navios desta Praça teve o Desp.^o Admitem a Embarcação do Sup.^o neste Porto debaixo do mesmo Numero, q' antigam.^{te} tinha.

Houve dois requerim.^{tos} dos Officiaes da Justiça pedindo-se-lhe mandasse pagar as Meyas Custas das Devassas tiradas ex officio Tiverão o Despacho q' o Thezou-reiro lhas pagassem.

Houve hum Requerim.^{to} de Domingos Soares pedindo ser guarda supranumerario Mandou informar pelo Guarda Mor Joaq.^m Roiz Lima pendindo Numero para seu Bragantim S.^{to} Antonio: Concedeo-se-lhe o Numero Cinco. E aqui se houve por acabada a dita Vereação em q' todos se assignarão Comigo Carlos Joze Pereira Escri-vão da Camara e Fazenda que o escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Bot-tado, Almeida, Barradas, Barros.

20-7-1799

Aos Vinte dias do Mez de Julho de Mil Settecentos noventa e Nove nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della estando em Meza do Despacho onde se achavam presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Rafael Bottado de Almeyda e Souza se hove de fazer a Vereação seguinte.

Houve de se nomearem para Almotaces a Faustino Coelho e Manoel Martins do Rego para servirem nos tres Mezes q' se seguem e se lhe deferio digo Conferio o juramento dos Santos Evangelhos.

Asentou-se de hir o Nobre Senado amanhã Domingo assistir a Profição digo a Procição do Anjo Custodio, e se nomearão as pessoas para as Varas do Palio.

Houve de se passar Ordem para as pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procu-rador Mil taes para as nessarias (sic.) Despezas. E aqui Digo Tomou-se assento que se as pessoas nomeadas para as Varas do Palio para a prezente procissão do Anjo Custodio faltarem sem justo empedimento, se procederá contra elles como parecer conveniente. E aqui se hove por acabada a dita Veriação em q' todos se asinarão comigo Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a fiz escrever e sobescrevy — Carlos Joze Per.^a, Bottado, Almeyda, Barradas, Coimbra, Barros.

27-7-1799

Aos vinte e sette dias do Mez de Julho de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della estando em Meza do Despa-cho onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem sendo tbm presentes o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Pre-zidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes para pagamento da Tropa.

Hove huma Petição de Manoel Pereira Senhorio da Chalupa S. Joze pedindo Numero e p.^a entrar no Porto. Teve o Despacho Concedem ao Sup.^{te} o N.^o Vinte e dois para poder negociar neste Porto.

Hove huma Petição de Ignacio Gliz' Lapa p.^r seu Procurador pedindo Licença para entrar no Porto huma soma denominada S.^{to} Antonio, q' veio da Cochinchina com interesses do mesmo Lapa teve o Despacho Concedem Licença para descarregar neste Porto.

Hove de se mandar pagar aos Guardas supernumerarios os dias q' assistirão as descargas dos Navios. A saber Trinta e sete dias a seis Guardas do Navio S.^{ta} Fé. Doze dias a hum Guarda da Galera N. Senhora da Esperança. Quarenta e quatro dias a dois Guardas da Galera Resolução. Vinte e dois dias a dois Guardas da Chalupa digo do Navio Margarida. Vinte e nove dias a dois Guardas do Bergantim S.^{to} Antonio.

Hove huma petição de Joaq.^m Roiz de Lima ⁽¹⁾ pedindo se lhe mandasse fazer Vestorias no seu Navio S.^{ta} Fé teve o Despacho Proceda-se a Vestoria requerida com as pessoas nomeadas perante o Procurador.

E aqui se hove por acabar esta Vereação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Bottado, Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

31-7-1799

Aos trinta e hum dia do Mez de Julho de Mil Setecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casaz da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e Prezidindo o Vereador do Mez Rafael Bottado de Almeida se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler da Alfandega as suas soldadas vencidas neste Mez importantes em quarenta e seis Patacas.

Hove de se mandar pagar aos Guardas do Navio S. Simão quarenta e nove taes q' vencerão na descarga do dito Navio.

Hove de se mandar assentar Praça a Furtuozo Joze da Silva de soldado da Caza forte de S. Lazaro em Lugar de Miguel de Jesus. E aqui se deo por acabada esta Vereação em q' todos se assignarão Comigo Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Bottado, Almeida, Barradas, Barros.

(1) Joaquim Roiz ou Rodrigues de Lima.

Aos Sette dias do Mez de Agosto de Mil Setecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e Prezidindo o Vereador do Mez Januario Agostinho de Almeyda se hove de fazer a Vereação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega pertencente ao Mez de Julho proximo passado emportante em Seis mil setecentos trinta e hum taes Vinte e quatro Caixas os quaes se mandarão recolher ao Cofre.

Hove de se despacharem trez Petições de Fran.^{co} Pereira, Procurador fiscal das dependencias judiciaes do N. Senado em pedia se lhe mandasse passar as Certidoens seguintes: Da Divida de Antonio Manoel da Rocha, da de Ignacio Rangel da Costa ja defunto, da de Caetano da Costa Per.^a them ja defunto. Mandarão-se-lhe passar.

Hove de se mandar pagar aos Guardas q' asestirão as descargas dos Navios seguintes aos do Navio Bom Viajante Cincoenta e Oito dias. Aos da Chalupa Trans-tagana Vinte dias, aos da Somma S.^{to} Antonio Vinte e quatro dias. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

17-8-1799

Aos Dezassete dias do Mez de Agosto de Mil settecentos Noventa e Nove dias do digo Annos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Vereação, Onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro, se hove de fazer a Cessão seguinte.

Hove de se despachar huma Petição de Joaquim Frz' Salgado em q' pedia o pagam.^{to} digo fazer hu digo o pagam.^{to} de hum Escravo q' tinha arrematado em azta publica pertencente ao defunto Felipe Lourenço de Matos cujo pagam.^{to} pertence a Real Fazenda pedindo o fazello por soluçoens pelos seus Ordenados. Teve o Despacho Como pede pondo-se-lhe por isto no Ordenado a tera Real satisfação sendo esta remetida ao Thezoureiro deste Senado.

Hove de se mandar pagar ao Infermeiro as Despezas do Hospital pertencentes ao Mez de Julho pasado q' importão em Nove taes trezentos sessenta e sette Caixas.

Hove de se mandar pagar Vinte e Cinco dias ao Guarda q' assistido a descarga do Navio N. Senhora da Pied.^{de}.

Hove de se ademitir a Guarda da Superintendencia Domingos Soares tendo-se procedido primeiro a Informação do Guarda Mor.

Manoel Joaq.^m Barradas requereu a este Senado q' tendo elle arematado as Cazas do Def.^{to} Felipe Lourenço de Mattos em Mil taes e hum maz pedia fazer o referido pagam.^{to} em soluçoens annuaes de cem taes. Com hipoteca das mesmas Cazas, teve o Despacho seguinte Seja o Sup.^{to} admitido na forma requerida vencendo-se o pagm.^{to} da data desta seguindo-se os termos executivos logo q' deixar de fazer as devidas soluçoens.

Outrosim se accordou em beneficio do Commercio desta Praça recomendado por S. Magestade q' se fixasse hum Edital publico pelo qual se fizesse saber, q' todos os Senhórios q' pedissem riscos ao Senado nas suas Embarcaçoens serão obrigados a dar Carregação aos mais moradores q' tambem pedissem riscos, em quantidade proportional a Carga dos seus Navios, segundo constaria do respectivo Despacho das Concessoens aonde heria (1) declarado o numero dos Picos pertencentes aos Senhórios e o q' ficava pertencendo aos Carregadores sobreditos pela Pauta, em Ordem a evitar os Vechames, q' sufrião os mencionados Carregadores pela falta de Carregação e augmentos de fretes feitos a arbitrio dos mesmos Senhórios; attendendo-se desta sorte a huns e a outros: bem entendido q' esta obrigação se faria existente a respeito dos generos do Porto p.^a onde se destinavão as Navios despachados pelo Senado. E quando quizessem dispor dos seus Navios a seu Arbitrio não receberão riscos do Senado.

E aqui se hove por acabada esta Cessão em que todos se assignarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Cam.^a e Fazenda q' o escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Castro, Bottado, Almeida, Barradas, Castro, Barros.

28-8-1799

Aos Vinte e Otto dias do Mez de Agosto de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presentes o Dexamargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seguinte.

Nesta apresentou o Procurador do N. Senado a resposta da Chapa, q' derigio ao Mandarin de Sanção (2), p.^a effeito de auxiliar as pessoas naufragadas no Navio S.^a Clara vindo de Goa q' encalhou na Areia Preta do Destricto do Mandarin de Sanção, a qual Chapa foi remetida pelo dito Procurador no dia Vinte e hum, seguinte ao do Naufragio; respondendo o dito Mandarin, q' estava prompto para dar os Auxilios necessarios para o dito effeito, permitindo, q' pudessem hir Embarcaçoens nossas ao dito sitio acompanhar (3) dos competentes Officiaes Sinicos; visto não ser lugar pertencente ao destricto da Cidade, para se delegenciar do modo possivel o salvarem-se them algumas fazendas. E sendo vista a dita Chapa se determinou, q' o Procurador entregasse a dita Chapa, para o effeito de hir com ella ao dito logar

(1) Iria

(2) Heung-Sán, hoje Chong-Sán.

(3) Acompanhados dos etc.

e fazer as diligencias necessarias e salvar o q' pudesse, fazendo os ajustes, q' lhe parecesse a custa das Fazendas q' se salvassem. Outrosim se acordou, q' visto ser publico e notorio, q' logo depois do Naufragio se tinham ajuntado ao redor da Embarcação Naufragada hum consideravel numero de Embarcações Chinezas tirando as fazendas, q' podião, se expedisse huma (Chapa) Ao Mandarim Superior para efeito de passar as Ordens necessarias aos daquelle Destrito haver se podia conseguir a restituição das fazendas e efeitos tirados pelos Chinas pagando-se-lhe o seu trabalho.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes para pagamento da Tropa.

Hove hum requerimento de D. Jozefa Correa Viuva do Def.^{to} Joaq.^m Carneiro Machando (1), apresentando huma Portaria de S. Ex.^a com data de dezasete de Maio deste Anno sobre a sua divida ao N. Senado: teve o Despacho, Informado Escrivão da Camara fazendo separação da Emportancia Liquida dos Capitais dos riscos Vencidos, e dos juros contados sobre os Capitais a Cinco por Cento.

Hove de se mandar pagar ao Guarda q' aestio a Descarga do Navio Arminda.

A pessoa a quem se havia de entregar a Chapa constante no primeiro paragrafo desta Cessão hera ao Patrão Mor para hir examinar o estado em q' se achava o Navio.

A Petição de Joaq.^m Roiz Lima Senhorio do Navio S.^{to} Fe sobre a vistoria q' requereu e se fizesse no mesmo Navio teve o Despacho A vista da vistoria q' se mandou proceder e q' consta do respectivo Termo a f. 111 do Livro dos Termos Gereas se acha o Navio do Sup.^{to} condemnado para não poder mais Navegar nem admetir consertos.

Hove huma Petição de Antonio Correa de Liger oferecendo consignação annual por conta da sua divida Teve o Despacho Informe o Escrivão da Camara o quanto emporta os Capitais e juros q' deve o Sup.^{to} alem das Mil Patacas declaradas. Outrosim se acordou q' fizesse e fixasse hum Edital fazendo saber a todos os Senhorios, q' por este Senado não se concederia dinheiros de risco nem Passaportes sem q' primeiro fossem as suas Embarcações examinadas pelo Patrão Mor, não só em quanto a perfeita capacidade dos Cascos; mas aos Velames, Cabos, Ensarsias; amarras e Ancoras; devendo ter duas Ordens de Traquetes, Velaxos e Gavias Tres Ferros e hum ancorote com os Officiaes e Equipagem competentes o que tudo constaria da Certidão do mesmo Patrão Mor debaixo de suspensão do seu Officio. E aqui se hove de fazer digo por acabada esta Cessão em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

(1) O Capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Carneiro Machado nasceu no Porto e faleceu em Macau a 28 de Maio de 1799, sendo sepultado na igreja de S. Agostinho (Vid. P. M. Teixeira, *Macau e a sua Diocese*, III, 580) Era casado com Josefa Correia, filha de António José da Costa e de António Correia; Josefa faleceu a 25-1-1803.

Aos trinta e hum dias do Mez de Agosto de Mil Settecentos Noventa e Nove, nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Vereação onde se se achavam presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove huma petição de Julião da Costa Confissando huma divida q' devia ao Cazal do Defunto Joze de Miranda e Souza ⁽¹⁾ cuja divida devia pagar a Fazenda Real como acreedora do mesmo Defunto Miranda oferecendo Cem Patacas annualm.⁹⁹ ate o Real pagamento. Teve o Despacho Remetido ao Juizo da Execução para ser admitido segundo as Ordens e provados Autos a excepção dos Juros por ser constante não ser o Sup.¹⁰⁰ imposablelizado.

Hove hum Requerim.¹⁰¹ do Conego Antonio Francisco de Miranda como Inventariante e Cabeça do Cazal da deff.¹⁰² sua May pedindo Certidão do Requerim.¹⁰³ q' fez Joze de Miranda e Souza pelo qual se lhe concedeo a curadoria da sua divida como them a Carta de S. Ex.^a de quinze de Mayo de Mil Settecentos Noventa e Cinco e todas as mais Ordens sobre assumpto dos Devedores da Real Fazenda teve o Despacho Passe do q' constar.

Hove de se mandar pagar os Marinheiros do Escaler d'Alfandega pertencente ao presente Mez.

Hove huma Petição de Francisco Pereira Procurador Fiscal das Dependencias Judiciaes da Real Fazenda, em q' pedia Certidão do q' ficou devendo o Def.¹⁰⁴ Antonio do Rozario e Mandou-se passar.

Hove hum Requerimento de Miguel Peres Pedindo admettissem a sua nova Chalupa N. Snr.^a dos Remedios a Entrada no Porto, e Numero, que tinha o seu Brigue da mesma Invocação tendo o Desp.^o Como pede. E aqui se hove por acabada esta Vereação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

7-9-1799

Aos Sete dias do Mez de Setembro de Mil Settecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presentes o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Vereação seguinte.

(1) José de Miranda e Sousa era filho de António de Miranda e Sousa de Domingas da Rocha Fernandes, casados em 25-4-1762. Outro filho deste casal, Cônego Deão António Francisco de Miranda e Sousa, n. em Macau a 31-1-1771 e aqui faleceu a 19-7-1823 (P. M. Teixeira, *Macao e a sua Diocese*, VII, 459); outra filha, Micaela Francisca de Miranda, casou com Raimundo Nicolau Vieira, de quem teve Clara Maria Rosa, que casou com Gabriel Marques.

Houve hum Requerim.¹⁰ de Julião da Costa pedindo Cessão de Juros da divida q' deve ao Casal do Defunto Joze de Miranda cuja quantia passou p.^a o Nobre Senado tendo o Despacho Seja o Sup.¹⁶ admetido a soluçoens proporcionados a divida nos termos da Ordem de quinze de Maio de Mil Settecentos Noventa e Cinco attendida a circumstancia da mesma divida segundo os termos do Juizo da execução.

Houve huma Petição dos Officiaes q' passão a servir na Ilha de Timor e prezos de S. Ex.^a e da Justiça pedindo os primeiros soldos e os segundos subcídio emq.¹⁰ se demorassem nesta Cid.^a segundo as Ordens e pratica estabelecida. Teve o Despacho Seja os Sup.⁴⁸ pagos segundo a Conta q' fizer o Escrivão da Camara.

Houve hum Requerimento de Raymundo Nicolao Vieyra pedindo pagar em soluçoens annuaes o resto da divida q' ficou devendo o Casal de sua Defunta Sogra Domingas da Rocha Fernandes ao Nobre Senado Teve o Despacho. Admitem o pagar o Sup.¹⁶ em soluçoens a razão de Cem taes annualmente sendo a primeira de Duzentos, emquanto não melhorar de Condição.

Nesta se determinou, q' sendo constante neste Senado, q' o Defunto Joaquim Carneiro Machado, tinha vendido a Joaq.^m Antonio Milner, o Navio S.¹⁰ Ant.^o Resolução a quem tocava a Viagem de Goa, este Anno pela Pauta, com a condição de lhe fazer boa a despença de hir o dito Navio a Goa; e constando outrosim, q' o mesmo Milner tinha vendido o dito Navio a Francisco Joze da Silva, no Porto de Pullo Pinão, e q' finalmente, este o tinha vendido no Porto desta Cidade a Pedro Horta residente em Manilla para se tomar a deliberação conforme as Ordens de S. Ex.^a q' se achão neste Senado sobre os Navios Pautados, fouse a Viuva notificada para apresentar a dita despença, e se deliberar segundo o que della constase.

Na mesma representou o Dezembugador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, q' estando em Praça a Galeria Industana do Senhorio Joze Mendes de Araujo pela Hipoteca, q' estava obrigada a Real Fazenda, penhora effectiva sobre a qual havia Direitos de outros mais Credores hipotecarios: procedendo-se avaliação em quatorze Mil Patacas, não tinha ate o prezente apparecido Lançador Algum: A vista do q' se fazia necessario tomar deliberação sobre o q' se devia obrar nesta occorrença, em Ordem, a evitar mais prejuizos, q' se seguirão pelo empate da venda e acordou-se q' recolhidos os barcos q' restavão com cuja entrada melhor se facilitaria a venda continuando as diligencias para a Venda.

Aprezentou o Escrivão da Camara a informação sobre o Requerimento de Joaq.^m Carneiro Machado, a vista do qual teve o Despacho seguinte Pela Conta Corrente constante da informação Ordenada, se manifesta não haver erro algum nella estando separados os riscos sem vencim.¹⁰⁸ alguns de mais ganhos, e estes só contados sobre os Capitais a razão de Cinco por Cento na forma da Ley e Ordens Superiores q' fazem na Real Administração deste Senado admissiveis os juros. Segundo porem as intençoens de S. Ex.^a no despacho junto Ordenão, que visto ser fallecido o Marido da Sup.¹⁶ q' o obteve seja a prezente Requerim.¹⁰ com o mesmo despacho, apresentando (sic.) no Juizo a q' se deve proceder o Inventario para as partilhas do Casal; e constando não haver bens correspondentes a total extincção da diva (sic.) sera admissivel a supplica não se retardando por este Despacho a effectiva cobrança dos Capitais.

Apresentou o mesmo Escrivão da Camara a outra informação sobre o Reque-
rim.¹⁰ de Antonio Correa de Liger sobre o q' se Despachou o seguinte Pague o
Sup.¹¹ Cento e Cincoenta taes digo Cento e quarenta Patacas digo taes Annuaes, por
Conta dos dois Capitães constantes da Conta do Escrivão da Camara, e dívida do
Cazal do Defunto Caetano da Costa Pereira (¹).

Houve de se mandar pagar ao Infermeiro do Hospital as despesas das Dietas per-
tencente ao Mez de Agosto proximo passado, importante em quinze taes seiscentos
Oitenta e quatro Caixas.

Asentou-se q' o Procurador comprasse o q' fouse necessario p.^a o Novo Hospital.

Houve de se mandar pagar a Viuva do Defunto Caetano da Costa Pereira Setenta
e Cinco Patacas q' se lhe devião do resto dos alugueres das Cazas em q' aestio o
Governador sido Joze Manoel Pinto Conforme o Escrivão da Camara declarou por
Certidão. E aqui se houve por acabada a dita Veriação em q' todos se asinarão Co-
migo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze
Per.^a, Christovão P. de Castro, Per.^a, Bottado, Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

14-9-1799

Aos Quatroze dias do Mez de Setembro de Mil Seetcentos Noventa e Nove,
nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China, nas Cazas da Camara della
estando em Meza de Veriação onde se achavão prezentes os Ministros e Offi-
ciaes, q' no dito Anno servem, sendo tbem prezente o Dezembargador Ouvidor
Geral D. Christovão digo Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador
e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se houve de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se acordou que se notificasse o Cabessa de Cazal e herdeiro do Defunto
Joaq.¹² Carneiro Machado, q' o mesmo Cazal estava obrigado apromptar embarca-
ção p.^a Goa na prezente Monção; porquanto a despença, q' obteve do Ill.^{mo} e Ex.^{mo}
Senhor Governador e Capitão General falecido (²), se conhecia recahir notoriamente
em fundam.^{10a} q' não existião, quacs erão a necessid.^a digo qual era a necessidade
de terminar os seus Negocios para poder hir p.^a a Europa com a sua familia em
Navio, e Virtude da Licença q' obteve de S. Mag.^{de} p.^a esse efeito; quando todos
sabião q' tanto não tinha ese annimo, que no mesmo Anno tinha comprado mais
hum Navio, e humia Morada de Cazas alem do acrescentam.¹⁰ q' fez nas em q' mo-
rara; sendo outrosim notorio, q' ja o anno passado impetrou a mesma despença p.^a
a Viagem de Timor comprando esse mesmo Anno a Chalupa Esperança e Cha-
lupa Rozario e nestes termos não podendo ser conforme aos principios da razão e
justiça q' de semelhantes dollos convencidos das supramencionadas razoens, e da
Venda q' passou a fazer do Navio Obrigado. Conhecendo, q' o era, e q' não de-
pendia delle vendedor a existencia da despença, se segueise proveito se procedeo ao

(1) Caetano da Costa Pereira, filho de Apolinário da Costa Pereira e de Maria Perceir a
n. em Macau a 9-7-1740, casou em Out. de 1764 com Agostinha Peres Botelho, n. em 5-5-
1749, filha de Domingos Botelho e de Rita de Sousa Peres (*Macau e a sua Diocese*, VII, 457)

(2) Francisco Xavier Mendonça Corte Real, Gov. de Macau (1788-1789), faleceu nesta
cidade a 16-7-1783, tomando as rédeas do Governo o Ouvidor Lázaro da Silva Pereira jun-
tamente com o Sargento-mor Manuel António da Costa Ferreira.

supramencionado acordo, resalvando os prejuizos de terceiros, e as justas intenções de S. Ex.^a na despença mencionada por ser certo, e incontestavel em Direito, q' a ninguém pode seguir-se Direito de dolo.

Apresentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega do Mez de Agosto proximo passado emportando em Dois mil cento Oitenta e Oito taes e Oitenta e trez Caixas, q' se mandarão recolher ao Cofre.

Houve hum replica de Antonio Correa de Liger ao Despacho q' obteve a respeito da sua divida em Vereação de Sete deste Mez, pedindo Certidão do q' digo pedindo incluisssem a solução obtida na forma q' deve em sociedade com Joze de Miranda e Souza teve o Despacho Recuza-se as soluções annuaes a duzentos taes com cessação de juros, emq.^{to} o Sup.^{mo} não melhorar de cuitação atendida a Ordem de quinze de Maio de Mil Setecentos Noventa e Cinco.

A entrelinha q' diz — se seguise proveito foi posta antes de se fixar o presente termo como se mostra da presente declaração. E aqui se hove por acabada esta Vereação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pr.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Per.^a, Castro, Per.^a, Bottado, Coimbra, Barradas, Barros.

20-9-1799

Aos Vinte dias do Mez de Setembro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação; onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo tbem presente o Desembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos Prezidindo o Governador e Cap.^{mo} Geral D. Christovão Pereira de Castro, se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove hum Requerimento do Joze Joaz.^{mo} de Souza Capitão de Mar e Guerra da Armada Real de Goa e Governador de Timor pedindo ou os soldos de Capitão de Mar e Guerra embarcado, ou os soldos adiantados de seis mezes de Governador de Timor, teve o Despacho seguinte. Attendida a notoriedade do Naufragio e circunstancias em que por este acontecimento se acha o Sup.^{mo} se lhe dê do producto do Giro de Timor, q' se acha nesta Administração, para ser remettido, metade do soldo de Timor, que emporta em Oitocentos taes trezentos trinta e trez Caixas: ficando o Sup.^{mo} responsavel ao seu pagam.^{to} segundo a decizão de S. Ex.^a E aqui se hove por acabada esta Vereação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Meza Grande digo da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

20-9-1799

Aos Vinte Dias do Mez de Setembro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazas da Camara della em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno

servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Rafael Bottado se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento de Antonio Dias da Cunha Escrivão dos Orfaõs no qual expunha q' o Dezembargador Ouvidor Geral lhe tinha Ordenado em Audiencia requerese ao N. Senado a nomeação de dois Partidores dos Juizos em consequencia do que se nomearão Camillo Pascoal de Souza, e João Xavier e se lhe passará provimento para servirem na forma da Ley. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Jose Per.^a, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

28-9-1799

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Setembro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Rafael Bottado de Almeida se hove de fazer a Veriação seg.^{ta}

Hoverão de asinarem-se as trez Folhas de Ultimo trimestre deste Anno emportantes a Militar em Quinhentos taes a Ecclesiastica em Mil Oitocentos trinta e Cinco taes, e a Civil em Dois mil duzentos dezaseis taes Oitocentos sessenta e hum tael.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Cinco Mil e quinhentos taes para pagamento das ditas tres folhas, e Tro-pa do presente Mez.

Hove de se mandar pagar a João Xavier Vinte dias q' assistio a descarga do Navio Grande Luconia como Guarda interino.

Hove de se mandar pagar as soldadias do Patrão e Marinheiros do Escaler da Alfandega pertencentes ao presente Mez emportantes em quarenta e seis Patacas.

Aprezentou o Procurador a tradução de huma Carta q' lhe escreverão os Annistas de Cantão sobre o facto acontecido entre a gente da Vegia do Opú do Pagode, e a nossa gente, q' vinhão em trez Lorchas com fazendas fie Christão de Bordo de huma somma, q' se achava surta de fora da Barra. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda, q' a escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Bottado, Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

5-10-1799

Aos Cinco dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza do Despacho onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q'

no dito Anno servem, e sendo them presente o Desembargador e Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega pertencente ao mes de Setembro proximo passado em Sete Mil Setecentos Oitenta e quatro taes Cento e trinta e sete Caixas, q' se mandarão recolher ao Cofre.

Hove de se mandar pagar ao Enfermeiro do Hospital as dietas dos Enfermos gastadas no Mez de Setbr.^o proximo passado q' importarão em Quarenta e dois taes quinhentas quarenta e Oito Caixas.

Hoverão-se de conserderem para Goa no Navio N. Senhora do Rozario Flor de Macao os riscos seguintes Ao Senhorio D. Antonio d'Eça Seis Mil taes. A Antonio Vicente Roza Tres Mil Taes. A Lour.^o Joze de Almeyda Mil taes. A Antonio da Silva Mil taes. A Manoel Martins Mil taes.

Aprezentou o Escrivão da Camara sobre o Requerim.^{to} dos Prezos de Timor constante da Veriação antecedente digo sobre as comedorias q' pertendem se lhos mandem satisfazer por se terem sustentado a sua custa q' teve o Desp.^o seguinte Requeirão na forma da Informação.

Feliciano Joze Dias de Lima pedio Licença para por Aula de Piloto visto estar nomeado por S. Ex.^a e que não aprezava (sic.) Provisão por se ter perdido na Galeria S.^{ta} Clara. Teve o Desp.^o Querendo o Sup.^{te} voluntariam.^{te} pode por Aula requerendo o seu pagamento despois do Rezisro (sic.) da sua Provisão. E aqui se hove por acabada a dita Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Roza, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

9-10-1799

Aos Nove dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Januario Agostinho de Almeyda se hove de fazer a Veriação seg.^{te}.

Hoverão de se nomearem para Almotaceis a João Grezostimo Suza (1), e Feliciano Dias de Lima para servirem neste ultimo trimestre do corrente anno, se lhe deferio o juramento dos Santos Evangelhos na forma do estillo.

Ascentou-se para o N. Senado hir amanha a Igreja de S. Paulo assistir a Festa do Corpo digo de S. Francisco de Borja.

E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que escrevy — Carlos Joze Per.^a

(1) João Crisóstomo de Sousa.

No mesmo dia, Mez e Anno retro por terem sido avizados os Almotaceis declarados no mesmo termo, e Lavrado-se o termo competente no Livro delles duvidou Feliciano Dias de Lima ascitar a dita nomeação sem mostrar, nem apontar Privilegio, q' faça derogar a Ordenação L. 1.º tt.º 67 § 10 fundando somente a sua escusa no Despacho q' está transcripto no termo da Veriação de Cinco do corrente Mez e Anno; e sem embargo de lhe haver o Veriador do Mez Januario Agostinho de Almeida presuadido em nome de toda a Meza, q' o dito Despacho lhe não servia de indulto para a escusa requerida se asentou q' visto ter-se mandado retirar o dito Feliciano Dias de Lima p.ª se deliberar sobre a sua escusa se tornase a chamar e q' o Escrivão da Camara lhe lese o paragrafo da Ley apontada e q' se sem embargo disso continuase na mesma instancia fouse digo instancia se proceda na forma da Ley em casos semelhantes. Comparecendo elle Ouvio Ler o paragrafo da Ley referida respondeo, q' ja delle tinha noticia, e que sem embargo disso não podia ascitar rezão por que se rezolveo, q' pela dita dezobediencia de não ascitar fouse prezo por Vinte e quatro horas o q' o Senado requereo ao Juiz Felix Joze Coimbra, e q' findas ellas o mandasse soltar atendendo a alguma occupação, q' haja de ter e se nomeou em seu Lugar a Antonio Rodrigues. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' escrevy — Carlos Joze Per.ª, Almeida, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

12-10-1799

Aos Doze dias do Mez de Outubro de Mil Setecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Vereação, onde se achavão presentes os Ministros e Off.ªs que no dito Anno servem, e sendo tbem presente o Dez.ª Ouidor Antonio Pereira Santos, e Prezidindo o Gov.ª e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seguinte.

Hoverão de se concederem para Bengala os riscos seguintes. No Navio Carmo A Januario Agostinho de Almeida Sette Mil taes. A Manoel Vicente Barros trez Mil taes, A Joze Joaq.ª Barros Dois mil taes. A Rafael Bottado Dois Mil taes. A Carlos Joze Pereira Mil quinhentos taes. A Manoel Antonio Oitocentos taes. A Antonio Joze de Vasconcellos Quinhentos taes. A Joaq.ª Maria Setecentos taes. A Joze Caetano da Rocha Quinhentos taes. No Navio Bom Viajante A Francisco Joze de Paiva Quatro Mil quinhentos taes. A Jeronimo Lourenço Maher Quinhentos taes. A Lour.ª digo A Joaquim Joze dos Santos Quinhentos taes. A Felix Rangel Dois mil taes. A Gonçalo Pereira Mil taes. A Felix Conceição Mil taes. A Caetano Antonio Dois Mil taes. A Raymundo Nicolao Vieira Mil taes. A Phillippe Correa Quinhentos taes. Na Galera S. Francisco Deligente A Joaquim Antonio Milner Trez mil taes. A Gabriel Marques Mil taes. A João Marcos do Rego Mil taes. A Lourenço Joze Cortella Quinhentos taes. Para a Costa de Corobandel e Malabar, na Chalupa S. Francisco Digo S. Joze Alias o Renascido, os seguintes A Manuel Pereira Quatro Mil taes. A Faustino Coelho dos Santos Mil taes.

Hum (sic.) hum Requerim.⁵⁹ de Antonio Dias pedindo licença p.^a mandar novos Officiaes e Marinheiros (sic.) p.^a a sua Escuma Deligente q' tinha sido Despachava (sic.) p.^a as Ilhas de Pellão, a qual se acha retida em Manilla teve o Despacho A vista dos Documentos juntos requereira no Porto aonde se acha a Embarcação perante o seu Governo.

Houve hum Requerimento de Joze dos Santos Bap.¹⁸ e Lima (1), em q' mostrava os grandes atrazos q' tem soffrido no Giro do seu Negocio, pedindo pagar em soluçoens não só o Cap.⁶¹ q' deve, mas a parte q' lhe toca q' he Obrigado a pagar como herdeiro de seu sogro, Ant.^o da Miranda p.^r ser fiador de seu filho Joze de Miranda teve o Despacho Admitem ao Sup.¹⁶ a annual solução de Cem taes segundo a conta constante do Requerim.⁵⁹ emq.⁵⁹ não melhorar a condição bem entendido q' se deve entender a admissão referida oferecendo o Sup.¹⁶ p.^a o pagam.¹⁶ os Cem taes do seu Ordenado. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão. Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Faz.^a que o escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Roza, Bottado, Coimbra, Barros.

16-10-1799

Aos Dezaseis dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Jannuario Agostinho de Almeyda, se hove de fazer a Veriação seg.⁵⁸.

Houve de se nomearem as Pessoas que devem pegar nas Varas do Palio na Prosição do Corpo de Deos, e asentou-se para o Senado hir assistir na forma do estillo.

Representou o Juiz Ordinario Manoel Joaquim Barradas, q' na Caza em q' assiste Joze Moniz, se levantou no quintal da mesma Caza, huma Caza de Madeira, com tilhados de Palha encustado ao muro da Caza do mesmo Juiz, e onde fica a Companhia Espanhola, e como seja prohibido o viverem os Chinas com os Christão, e ter a circumstancia de se poderem insendeiar toda a correnteza das Cazas da Praya grande, e Rua Fermoza, Asentou-se que com assistencia do Governador e Dezembargador se deliberaria este assumyo.

E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Jose Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Almeida, Roza, Bottado, Barradas, Barros.

18-10-1799

Aos Dezoito dias do Mez de Outubro de Mil Setecentos e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação onde se cahavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno

(1) José dos Santos Baptista e Lima nasceu na Vila de Alpedriz, Bispo de Leiria e falleceu em Macau a 16-1-1816; casou na Sé de Macau, em 23-1-1782, com Ana Pereira de Miranda, filha de António de Miranda e Sousa e de Ursula Pereira.

servem, e Prezidindo o Dezembargador Ouvidor Geral se hove de fazer digo se hove de convocar a Casa da Camara os Homens Bons, Almotaceis, e Pessoas do Povo para se proseder a factura dos Pellouros dos Juizes, Veriadores, e Procuradores e Thezoueiros para os Annos de Mil Settecentos Noventa digo de Mil Oitocentos e dois Oitocentos e trez e Mil Oitocentos e quatro deferindo para esse effeito o juramento da ley aos mencionados Cidadoens e Pessoas da Governança para votarem: nos Elleitores sem suborno, e indução alguma: sobre o que se procedeo a Devassa; e a vista da Pautas dos Elleitores se prosedeo a nomeação delles e se achão com dezoito vottos Manoel Vicente Roza de Barros, com dezaseis Manoel Pereira Primr.^{os} Pär. (1) Antonio Correa de Liger com quinze vottos Simão de Araujo Roza com doze vottos. João Marcos do Rego com onze. Angostinho (sic.) Antonio Spada com dez vottos e ficou em segundo pâr Antonio Correa de Liger com Gonçalo Pereira da Silveira q' teve nove vottos, em Ordem a evitar parentesco. Simão de Araujo Roza q' teve doze os vottos referidos com João Marcos do Rego a qual lista ficou no Arquivo do Senado ficou no digo do Senado asinada pelo Dezembargador Corregedor Antonio Pereira dos Santos. E por se achar empedido Gonçalo Pereira da Silveira nomiou-se em seu Lugar Joze dos Santos Baptista q' tinha Otto vottos. Aos quizes todos se lhe deferio o juramento dos Santos Evangelos (sic.), para fazerem as referidas Pautas de Triennio, em Pessoas que não fousesm Parentes, izentos de Odios, e inimizades, da Governança e maiores de vinte e cinco Annos do que tuizo para constar se fez o prezente termo em que se asinou o referido Ministro, Juizes Veriadores, Procurador, e Elleitores Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor e Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Per.^a, Almeida Roza, Barradas, Coimbra, Barros, M.^{el} Vic.^{te} Roza de Barros, Manoel Pereira, Ant.^o dos Santos Bap.^{ta} Lima, Antonio Correa de Liger, Simão de Ar.^o Roza, João Marcos do Rego.

19-10-1799

Aos Dezanove dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos Noventa e Nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achão prezentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos S.^{tos} e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hoverão-se de se concederem para Bengala os Riscos seguintes A Manoel Joaq.^m Barradas Quinhentos taes no Navio Viajante, e quinhentos taes no Navio S. Francisco Deligente, A Joze dos Santos Baptista Mil taes no Navio Carmo. Para Goa a An.^{to} Vicente Fernandes Quinhentos taes, no Navio N. Ser.^a do Rozario Flor de Macao, Para a Costa de Seilão Na Galera N. Senhora dos Remedios A Miguel de Souza Peres Trez Mil e quinhentos a João de Deos de Castro Mil e duz.^{tos} A Philippe Correa de Liger Seiscentos A Joaq.^m Vr.^a Ribr.^o Quinhentos, A Jozé Agostinho Carias Quatro centos A Nicolao Tolentino Quatrocentos A Nicolao

(1) Pares.

Per.^a Quatrocentos Para Donay no Navio Luz A Joze Antonio de Abreu Cinco Mil A Agostinho Antonio Spada Mil taes A Zeferino Antonio de Barros Setecentos. No Navio S. Simão A Joaq.^m Roiz Lima Quatro Mil A João Jozé dos Reys Quinhentos taes No Brigue S.^{tas} Antonio A Joaq.^m Roiz Lima Dois Mil taes. A Joaq.^m Antonio Milner e Manoel Pereira consedeu-se-lhe o poderem melhorar de Embarcação na volta p.^a esta Cid.^e sendo notoriam.^{te} milhor. Raymundo Nicolao Vieyra requereu se lhe descontasse a quantia de Quatrocentos Oitenta e cinco taes, q' devia como herdeiro de Ant.^o de Miranda e Souza, a quantia de Mil e quinhentos taes constantes da Veriação de Sete de Setembro tendo Despacho Reduza-se a soluçoens a Cento e Vinte taes annuaes segundo os termos do Requerimento Gonzalo Pereira da Silvr.^a (1) requereo pagar em soluçoens o q' lhe coube em rata da fiança, com q' abonou o seu Defunto Avou (sic.) Ant.^o de Miranda e Souza a seu filho Joze de Miranda hoje them falecido teve Despacho duas Soluçoens entrando com huma, e pagando os enteresses da outra. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy = Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Roza, Barradas, Bottado, Barros, Coimbra.

27-10-1799

Aos Vinte e Sette dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos Noventa e Nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cuzas da Camara della estando em Meza de Veriação, onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Desembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove o fazer a Cessão seguinte.

Nesta requereu o Escrivão da Camara Carlos Joze Pereira q' tendo arrematado em Praça publica as Cazas, q' forão do Defunto João Pinto de Castro citas na Praya Grande pelo preço de Mil duzentos e Vinte digo Mil cento e Vinte taes para pagar em soluçoens parciaes, Oferecia fazer o referido pagamento no espaço de cinco Annos com vencim.^{to} de Juros na forma do termo da mesma arrematação, no qual requerimento se lançou o seguinte Despacho Concedem as condiçoens propostas attendidas as razoes q' constarão da presente Sessão. = E são as seguintes, Que se deve julgar nesta Cidade cessado o empedimento q' tem os Officiaes da Fazenda de Arremataram em Praça publica os Predios pertencentes a Real Administração por se achar permitido o Commercio, digo, o darem-se a risco os dinheiros da mesma Administração e não poder a Colonia ter outro modo de subsistencia (sic.) como tem sido presente ao Governo da Capital e he conforme as Reaes Ordens expedidas a este assumpto; julgando-se admissivel na conformidade das mesmas o pagamento por soluçoens, atendido o trabalho consideravel, q' tem o Suplicante neste expediente e no d'Alfandega, só pelo Ordenado de Quinhentos e Vinte

(1) Gonçalo Pereira da Silveira, neto de António de Miranda e Sousa, era casado com Ana Joaquina da Silveira, de quem teve Francisco António Pereira, que casou com Francisca Ana Benedicta Marques, filha de Gabriel Marques e de Clara Maria da Rosa Vieira (P. M. Teixeira, *Galeria de Macaenses Ilustres do Séc. XIX*, p. 162).

taes: parecendo q' cesando o motivo principal da Ley prohibitiva, se dece them, com maior Argomento julgar cessada huma couza inclcohada (sic.) na sua geral despozição; restringindo-se comtudo semelhantes admisoens, o mais q' for possível.

Hoverão dois Requerimentos hum do Conego An.^{to} Francisco de Miranda, e Joze Joaq.^m de Barros ambos herdeiros do Casal do Defunto Antonio de Miranda e Souza pedindo pagarem por soluçoens a quantia de Mil e mais t.⁸ q' lhe cabem pagar na rata entre os mais herdeiros pela fiança com q' o dito Antonio de Miranda tenha abonado a Joze de Miranda ao Cofre desta Administração na quantia de trez Mil taes de Capital: O primeiro teve o Desp.^o Pague o Sup.^{te} a annual solução de Cem taes com cessação de juros: pelo q' pertence aos vencidos não compete a este Senado deferir. O segundo teve o Despacho Pague o Sup.^{te} a annual solução de Duzentos taes, e emquanto ao mais requiera a S. Ex.^a.

Hove hove (sic.) Petição de Antonio Vicente Roza pedindo o pagamento das Comedorias dos Officiaes e Prezos que transportava na sua Galera Santa Clara tanto p.^a esta Cidade como para as Ilhas de Solor e Timor. teve o Desp.^o Feita a Conta pelo Escrivão da Camara, o Thezoureiro pague ao Sup.^{te} o q' justam.^{te} se lhe dever.

Haverão de se consederem os Riscos seguintes. Para Manilla na Galera Ritta Catherina, A Pedro Miguel Kentius Mil quinhentos taes A Bernardo de Azevedo Mil e quinhentos A Ignacio Vieira Ribeiro Quinhentos taes A Manoel Ant.^o da Silva Rangel Quinhentos taes Para Bengala A Agostinho Joze de Miranda Quinhentos taes na Galera S. Fran.^{co} Deligente Na Chalupa N. Sr.^a do Rozario p.^a a Costa de Coromandel Trezentos taes A Manoel Joaq.^m Roiz da Costa Para Donay A Antonio Joaq.^m na sua Chalupa Transtagaria Trez mil taes apresentando a Certidão do Patrão Mor, e Carregaçoens na forma dos Editaes.

Nesta se asentou ficarem existentes no Cofre p.^a as Despezas da Monção Vinte mil taes. E aqui se acabou a dita Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Roza, Bottado, Barradas, Barros, Coimbra.

30-10-1799

Aos trinta dias do Mez de Outubro de Mil Settecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e sendo them prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seg.^{te}.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes para pagamento da Tropa.

Hove de se consederem a Ignacio Glz' Lapa Quatro Mil taes a risco p.^a a Cochinchina no seu Navio Arminda, pagando primeiro quatrocentos taes q' deve. A Joaquin Vicente do Rego consedeu-se-lhe Quatrocentos taes a risco p.^a Donay no

Navio S. Simão. A Ant.^o Fernandes da Silva consedeu-se-lhe Seiscentos taes a risco p.^a Donay no Brigue Santo Antonio.

Hove de se mandar pagar ao Patrão e Marinheiros do Escaler da Alfandega as soldadas que vencerão no corrente amez.

Asentou-se que o Procurador mandase emvarcar o Breo q' se acha na Alfandega, para a Fazenda Real da Capital de Goa.

Assentou-se q' o Escrivão da Camara mandase lavrar as Escripturas dos Dinheiros de Risco do Navio Luz e Brigue Santo Antonio logo q' tivessem satisfeito as condiçoens do Edital.

E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Almeida, Roza, Bottado, Barradas, Coimbra, Barros.

6-11-1799

Aos seis dias do Mez de Novembro de Mil Settecentos, Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e sendo tbem presente o Desembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Cessão seguinte.

Hove de se (apresentar) a Ca(rta) do A(djunto) de Timor em q' participava ao Senado ter passado Letra a favor de Feliz Jose Coimbra, auzente a Manoel Vicente de Barros de toda a quantia, q' se achava no Cofre desta Administração pertencente ao mesmo Real Adjunto.

Hove hum Requerim.^{to} de Felix Jose Coimbra representando a sobredita Letra, e requerendo o seu pagam.^{to} teve o Despacho Feita a Conta do Dinheiro q' existir Volte.

Hove hum Requerimento de Antonio Batalha pedindo Passaporte para huma Chalupa Denominada Polaca Luzitana q' tinha comprado em Manila a João Carvalho, para nella poder transportar os fundos que levava de Chinas Moradores desta Cidade. Teve o Despacho Concedem Lâcença para poder entrar neste Porto com o Navio q' comprar e depois de ser admitido ao numero se lhe passara Pasaporte na forma das Ordens servindo entretando esta de Documento necessario p.^a mostrar q' he Morador desta Cidade.

Hove hum requerim.^{to} de Faustino Monteiro pedindo a extinção (sic.) dos Dinheiros q' tinha manifestado na Alfandega p.^a conduzir a Bengala teve o Despacho Attendida a despozição do Regimento q' da dus dois terços a favor do q' se não gastar nesta Praça p.^a se exportar, pague o Sup.^{to} hum e hum terço q' he a quantia proporcional e correspondente a do Manifesto. Hove hum Requerimento de Januario Agostinho de Almeyda pedindo passaporte p.^a Navegar o seu Navio Carmo p.^a Bengala teve o Despacho Passe e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^{to} Barradas lhe

fizesse o Alardo. Hove hum Requerimento de Pedro Hicatus (¹) (pedindo pasaporte) p.^a a sua Galera S.^{ta} Antonio a Luzitania navegar p.^a Manila, e mais Portos onde convir ao seu Commercio. Teve o Despacho Passe Passaporte p.^a os Estritos (²) para dentro.

Hove hum Requerim.^{to} de João Nepomeceno (³) pedindo como herdeiro de seu defunto sogro Antonio Joze Pereira pagar pelo outro herdeiro Feliciano Diogo Lima a solução q' ambos são obrigados a pagar por conta do que o mesmo defunto ficou devendo ao Senado do q' he hypoteca huma morada de Cazas citas na Rua do do Hospital Teve o Despacho como pede.

Hove hum Requerim.^{to} de Antonio Cor.^a apresentado a Escritura da Galera Esperança e pedindo risco. Teve o Despacho concedem ao Sup.^e Trez Mil taes.

Hove de se mandar recolher ao Cofre o Rendimento da Alfandega do mez proximo passado emportante em Dois Mil quinhentos noventa e hum taes quatrocentas quarenta trez Caixas constantes da Certidão compet.^a

Hove de se mandar pagar ao comprador as Despesas do Hospital emportantes em cincoenta e nove taes trezentas quarenta e quatro Caixas pertencentes ao Mez de Outubro proximo passado.

Hove hum Requerim.^{to} de Manoel Antonio de Faria Tenente de Infantaria da Infantaria da Goarnição desta Praça requerendo-lhe mandassem pagar os seus soldos visto não poder apresentar a sua Patente pelo publico motivo do Naufragio do Navio de Vias Teve o Despacho Visto ser constante o Despacho do Sup.^{te} pague-se-lhe na forma do estillo ate a monção na qual sera obrigado apresentar a sua Patente.

E aqui se hove por acabada esta Cessão em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a Roza, Coimbra, Barradas, Almeida, Barros.

9-11-1799

Aos Nove dias do mez de Novembro de Mil Setecentos Noventa e Nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza do Despacho onde se achava presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Presidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte .

Hove de se asinarem os Passaportes dos Navios Carmo do Snhorio Januario Agostinho de Almeida p.^a Bengala e Portos, q' lhe convier tanto na sahida como na volta a excepção dos Estretos de Banca p.^a dentro e do Navio Santo. Antonio Lizitana (sic.) p.^a Manilla e Portos do Estrito (sic.) para dentro.

(1) E Pedro Miguel Rentilos ou Kentius e não Hicatus.

(2) Estreitos, i. é, Estreitos de Banca.

(3) João Nepomoceno, filho de Lourenço Nepomuceno e de Paula Gomes, era casado com Leonor Pereira, filha de António José Pereira e de Ana Caetana de Sousa Salgado (Vid. P. Manuel Teixeira, *Macao e a sua Diocese*, VII, 462).

Hove de se conceder Licença a Manoel da Luz Vieyra p.^a se examinar de Piloto com Feliciano Dias de Lima na forma do Estillo.

Hove hum Requerimento de Faustino Capitão do Navio Fianna pedindo Passaporte para Bengala o outro qualquer Porto q' lhe convier teve o Despacho Passe Passaporte na forma do estillo p.^a os Portos que requer sem offença do Commercio privativo dos Moradores desta Cidade.

Hove hum Requerimento de Januario Agostinho de Almeyda pedindo hum Passaporte para hum Navio q' pertende comprar esta monção em Bengala, p.^a os Portos q' o Sup.^{te} quizer navega-los bem entendido do Cabo da Boa Esperança para dentro Teve o Despacho Concedem Licença para poder entrar neste Porto com o Navio que comprar, e depois de ser admetido ao Numero se lhe passará Passaporte na forma das Ordens, servindo este entretanto de Passaporte a vista da Escripura da Compra.

Hove hum Requerum.^{to} do Cap.^m Joze Antonio Roldão pedindo Certidão do Escrivão da Camara pela qual constase os Documentos e Informação q' o Senado deo a S. Ex.^a na monção passada sobre os soldos que o Sup.^{te} repoa a Fazenda Real do tempo q' foi a Cochinchina em serviso de Sua Mag.^a Teve o Despacho O Sup.^{te} deve requerer a S. Ex.^a para fazer expedir a segunda Via q' constar da Secretaria parecendo-lhe.

Asentou-se q' o Barco de Vias p.^a Timor devia sahir ate o fim de Janeiro do Anno q' vem E Asentou-se q' o Senado fouse amanhã Domingo assistir a Festa do Patrocinio da Senhora. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Januario Agost.^o de Almeida, Barradas, Coimbra, Barros.

13-11-1799

Aos Treze dias do mez de Novembro de Mil Setecentos Noventa e nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador Miguel de Araujo Roza se hove de fazer a Veriação seguinte.

Assentou-se, q' se mandase avizar a Joaqui (sic.) Rodrigues Lima para servir de Veriador por ter embarcado dois dos q' servião neste Anno, Januario Agostinho de Almeyda, e Rafael Botado.

Assentou-se q' o Escrivão da Camara apromptasse as Vias para a Capital de Goa com os docum.^{tos} constantes das Veriaçoens. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

Aos Quatorze dias de Mez de Novembro de Mil Setecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, por o Senhor Governador e Cap.^m Geral D. Christovão Pereira de Castro não vir por lhe constar pelo avizo, q' se lhe fez o objeto de q' se vai a tratar na presente Sessão o qual he o seguinte.

Hove hum Requerimento de Faustino Monteiro Capitão do Navio Dianna, pedindo-se-lhe passasse novo passaporte sem a clauzula com q' se lhe tinha passado como consta da Sessão antecedente vista o poder ser encontrado por Navio de Guerra Beligerante — Teve o Despacho Como pede, ficando o Sup.^l na intelligencia do Despacho proferido na antecedente Sessão cujo passaporte se lhe passou e assinou-se.

Outro Requerimento do mesmo Faustino Monteiro pedindo Certidão da Carta de S. Ex.^a pelo qual lhe manda q' o Senado lhe de Passaporte para o seu Navio E aqui se hove por acabada a dita Seção em que todos se assinardo Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrervy — Carlos Joze Per.^a, Per.^a, Roza, Lima, Coimbra, Barros.

Aos Dezaseis dias do Mez de Novembro de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo them presentes o Dezembargador Ouvidor Ant.^o Pereira Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Sessão seguinte.

Nesta expoz o Dezembargador Juiz Administrador d'Alfandega, q' tendo-se concedido a Faustino Monteiro pagar hum e hum terço por Cento da Prata que declarou no Manifesto trazer destinada para Bengala, de Manila com a sua sahida se achou haver deixado desta mesma quantia Doze mil e quinhentas Patacas para se entregarem a Joze Ramos, para Madrasta; tendo o dito Joze Ramos vindo do mesmo Porto de Manilla com as mesmas declaraçoens de trazer Prata destinada para a Costa; sendo notorjio, q' toda esta negociação hera pertencente a Joze Miguel, como este tinha declarado a varias pessoas, ate ao ponto de tornar a requerer outro passaporte por conter o primeiro huma clauzula, q' julgava prejudicial; requerendo o dito Ministro, q' a vista do referido, se deliberasse nesta Real Administração o q' se devia obrar, a respeito da Prata deixada, e fazendas pertencentes a dita negociação, q' devem ser transportadas na Embarcação de q' he Capitão o dito Ramos. Assentou-se q' de toda a prata q' existisse na Alfandega deixada por Faustino Monteiro se enteerasse digo se pagassem dois por Cento, visto não convir com o Manifesto e que o mesmo se praticasse com o Ramos a despeito da Prata q' manifestou p.^a transportar e pagar hum e hum terço por Cento e que a respeito

da mais Fazenda também se praticasse o mesmo, q' se praticou com Faustino Monteiro, ficando assentado de que o que se tinha praticado na presente ocasião, não devia servir de regra para o futuro p.^a evitar os dolos, q' se poderão seguir de semelhantes admições, atendida a facilidade com q' poderão os Portuguezes, e Negociantes em Manilla, procurar este Porto só afim de se monirem de Passaportes.

Nesta se assentou q' se representase a S. Ex.^a q' os Portuguezes estabelecidos em Manilla, Faustino Monteiro e Joze Ramos Travassos, vierão o presente anno a esta Cidade pedindo Passaportes p.^a Bengala, e Madrastra e que atendendo o Senado a Ordem de S. Ex.^a q' mandava dar Passaporte a Faustino Monteiro quando o pedisse, pela razão de ser Portuguez, não duvidou estender pela mesma razão esta permissão ao dito Ramos, visto não ser cõcebida a faculdade com restricção: porem, q' havendo o inconveniente contrario aos Moradores da Cidade, de participarem os sobreditos Sup.^{tes} dos comodos da Navegação da Cidade sem estarem sujeitos as Viagens de Goa e Timor segundo a Pauta, pedia o mesmo Senado a S. Ex.^a fosse (sic.) servido declarar, se apezar desta diferença devia para o futuro continuar a dar os mencionados Passaportes; pagando os que os pedissem direitos, não só das fazendas e Prata q' trouxessem para Macao, para serem empregadas; mas das mesmas, q' foussem declaradas no Manifesto serem destinadas para diferentes Portos sem o menor consumo no Paiz. § Outro assim se determinou q' não obstante ter-se concedido ao Governador de Timor (1) Mil cento quarenta e cinco Patacas, e sessenta e nove avos, para por elle ser entregues a conta do Giro da dita Praça, ou como S. Ex.^a desidisse, segundo os termos do seu Requerim.^{to}, em razão do Naufragio, q' tinha soffrido; se pagase a Letra apresentada por Felix Joze Coimbra por Ordem d'Administração de Timor, atendida a Fé publica, serteza q' tinha a mesma Administração de ter na deste Senado somma correspondente; ficando o dito Governador na obrigação de responder como emprestimo pela quantia q' recebeu, segundo a decisão de S. Ex.^a a quem se devia dar parte do referido; na certeza de q' o Senado condescendia a fazer o referido emprestimo por cauza do extraordinário acontecimento, q' reduziu o dito Gov.^{to} a ultima indigencia pela total perda de tudo que tinha na Embarcação do seu transporte; julgando o mesmo Senado, q' nesta circumstancia se podia fazer admissivel também pela cauza de haver na Administração desta Cidade huma excepção do Sistema Fiscal e Regimento da Fazenda tão notoria como a de se admitirem riscos e juros: alem dos emprestimos.

Julião da Costa apresentou o seu exame de primeiro Piloto sómente para dentro dos Estritos Teve o Desp.^o Concedem Licença ao Sup.^{te} Julião da Costa para Primeiro Piloto na forma da informação.

Manoel Joze Vieyra apresentou o seu exame de segundo Piloto para qualquer Porto que o Senado o Despachasse teve Despacho — Concedem Licença ao Sup.^{te} Manoel Joze Vieyra para embarcar de Segundo Piloto na forma da informação.

Domingos Francisco Bap.^{ta} requereu ser examinado de Segundo Piloto teve o Despacho — Examine-se com Feliciano Dias de Lima na forma do estillo.

(1) Capitão-de-mar-e-guerra João Baptista Varquaim, Gov. de Timor (1795-1800).

Houve hum Requerimento de Joze Ramos Travassos Capitão e proprietario do Navio Mercurio pedindo Passaporte para Madrastra, e Portos da Costa de Corobandel e mais q' lhe forem a bem da sua negociação teve o Despacho Passe Passaporte na forma costumada.

Houve hum Requerimento do P.^a Luis Vicente Baptista ⁽¹⁾, Cura da Sé pedindo-se-lhe mandassem pagar as quatro festas annuaes q' se celebrão na mesma Cathedral teve o Despacho Como pede. Hove hum Requerimento de Maria Xavier da Cruz Viuva do Cidadão João da Fonseca e Campos ⁽²⁾, pedindo-se-lhe declarassem os Alugueros das Cazas em q' mora adjudicas (sic.) ultimam.¹⁶ ao Senado por conta da divida, q' ficou devendo o mesmo João da Fonseca Teve o Despacho Pague a Suplicante a trez Patacas p' mez.

Antonio Joze Gonçalves Pereira ⁽³⁾ requereo Licença p.^a alugar a sua Caza a hum China — Teve o Despacho Não tem lugar atendidas as circunstances da Propriedade.

Joaq.^m Fernandes Salgado ⁽⁴⁾ Carsareiro da Cidade requereo se lhe mandasse concertar dois terrados q' necessitam de concertos Teve o Despacho O Procurador deste Senado examinando a obra faça os concertos necessarios.

Joaq.^m Manoel Jorge Meirinho Geral da Ouvidoria requereo se lhe mandasse pagar os seus Ordenados visto ter sido nomeado despois do quartel principiado. Teve o Despacho O Thezoureiro deste Senado pague aos dois nomeados o quartel constante da respectiva Folha.

Houve huma replica de Felix Jorge Coimbra portador da Letra q' o Giro de Timor passou sobre o Senado com a conta feita na forma do Despacho de Seis do corrente. Teve o Despacho Pague o Thezoureiro deste Senado a quantia Liquida, q' tocar a Letra.

Houve hum Requerim.¹⁶ de Antonio Manoel da Rocha por seu Procurador apresentando Certidão do Despacho do Dezembargador Ouvidor pelo qual se recebeu no Cofre por conta do q' o mesmo deu ao Senado, a quantia q' do mesmo Despacho consta, pedindo-se-lhe mandasse dar parte da dita quantia p.^a seu subsidio: Teve o Despacho Como o q' se recebeu foi a conta da avultada divida do Sup.¹⁶ não proceda o Requerimento E aqui se hove por acabada a dita Sessão em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Roza, d'Eça, Barradas, Coimbra, Barros.

Na mesma se determinou, q' o Escrivão participasse por Carta ao dito Governador de Timor, o contheudo no termo supra sobre o dinheiro, q' tinha recebido, para ficar na intelligencia da sua responsabilidade a esta Real Administração. Era ut Supra. Eu dito Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Roza, d'Eça, Barradas, Coimbra, Barros.

(1) Sobre o P. Luis Vicente Baptista, veja *Macau e a sua Diocese*, VII, 98-99.

(2) Sobre João da Fonseca e Campos, vid. *Macau e a sua Diocese*, VII, 471-480.

(3) António José Gonçalves Pereira era natural de Talacheiros, sendo filho de José Gonçalves Pereira e de Ana Rodrigues Gonçalves; casou com Rosa Maria Gonçalves, filha de Inácio Gonçalves Lapa e de Isabel da Cunha.

(4) Sobre Joaquim José Fernandes Salgado, veja *Macau e a sua Diocese*, VII, 462-464.

Aos Vinte e trez dias do Mez de Novembro de Mil Settecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deus na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them o Dez.^{to} Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Sessão seguinte.

Hove hum Requerimento de Manoel Vicente Roza de Barros, em q' pedia Passaporte para Navegar o seu Navio Luconia para Donay. Mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizesse o Alardo, cujo Passaporte se assinou — Hove hu Requerimento de Manoel Pereira, pedindo Passaporte para Navegar a sua Chalupa S. Jozé o Renascido p.^a os Portos da Costa de Corobandel, Malaca e Pulo Pinang ate Columbo e o Juiz Ordinario Felix Joze Coimbra lhe fizesse Alardo. Hove hum Requerim.^{to} de Miguel Peres, pedindo Passaporte p.^a a sua Galera N. Senhora dos Remedios mandou-se-lhe passar som.^{to} para os Portos para onde se achão Concedidos os Riscos e o Juiz Ordinario Felix Joze Coimbra lhe fizesse Alardo. Hove hum Requerimento de Pedro Miguel Kumsius digo Kumsius (1) pedindo Passaporte para a sua Galera Ritta Catherina, Navegar para Manila e Portos Malayos. Mandou-se-lhe passar som.^{to} para os Portos para onde se concederão os Riscos e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizesse Alardo. Hove hum Requerimento de Joaq.^m Antonio Milner pedindo passaporte para a sua Galera S. Fran.^{co} Deligente p.^a Bengala, Pulo Pinang, Malaca, Donay. Mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizesse Alardo.

Hove hum Requerimento da D. Jozefa Viuva e Cabeça do Casal do Defunto Joaq.^m Carneiro Machado pedindo pagar em Soluçoens o balanço q' deve ao Senado. teve o Depoimento Concedem a Sup.^{ta} o pagar em Cinco soluçoens, a quantia, q' deve com vencim.^{to} de juros ate o dia do Obito do Marido da Sup.^{ta} sub-tento (2) as mesma hipotecas até a total extinção.

Hove outro Requerim.^{to} da mesma Viuva e Cabeça do Casal do Defunto Joaq.^m Carneiro Machado pedindo licença para poder vender, ou navegar a sua Embarcação N. Snr.^a do Rozario, visto o termo q' o dito seu defunto Marido assinou p.^a a não apresentar mais a Despachos. Teve o Despacho Como pede; visto não serem transmissiveis as responsabilidades, comprehensíveis; com os q' motivarão o termo.

Foi presente nesta Sessão a Portaria de S. Ex.^a de Vinte de Mayo deste Anno, q' manda ao Senado informar sobre o augmento de Ordenado de Continuo d'Alfandega Antonio Pinto Pereira Assentou-se de informar a S. Ex.^a q' seria suficiente o augmt.^o ate Cem taes.

Foi presente a informação do Lente da Aula de Piloto (3) sobre o exame q' fez Domingos Francisco Bap.^{ta}. Teve o Despacho concedem Licença ao Sup.^{to} Domingos Fran.^{co} Bap.^{ta} p.^a embarcar de Segundo Piloto na forma da informação. E aqui

(1) Pedro Miguel Kentius ou Rentilos.

(2) Subsistindo.

(3) Feliciano Dias de Lima, fundador e professor da Escola de Pilotagem.

se hove por acabada a presente Sessão em q' todo se assignarão Comigo Carlos Jozé Per.^a Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Castro, Per.^a, Roza, d'Eça, Barradas, Coimbra, Barros.

27-11-1799

Aos Vinte e Sette dias do Mez de Novembro de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito anno servem, e Prezidindo o Vereador do Mez Miguel de Souza digo Miguel de Araujo Roza.

Hove hum Requerimento de Francisco Jozé de Payva pedindo Passaporte p.^a o seu Navio Bom Viajante, p.^a Bengala Mando-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^{to} Barradas lhe fizesse Alardo.

Hove hum Requerim.^{to} de D. Antonio d'Eça pedindo Passaporte p.^a o seu Navio Flor de Macao navegar p.^a Goa Mandou-se-lhe passar e o Juiz Ordinario Felix Jozé Coimbra lhe fizesse Alardo.

Hove huma Petição de Felix Rangel pedindo Licença para Navegar para Bengala teve o Despacho Como pede.

Hove hum Requerimento de Vicente Jozé Pereira pedindo licença para se examinar de Piloto com o lente teve Despacho Como pede.

Concedeosse a Faustino Coelho, Licença para poder cubrir de Telhas hum Bangaçal (1) q' tem defronte da sua Caza na Praya do Manduco q' ate agora esteve cuberto de canjoens. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escreve — Carlos Jozé Per.^a, Roza, d'Eça, Barradas, Coimbra, Barros.

2-12-1799

Aos Dois dias do mez de Dezembro de Mil Settecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezidindo o Vereador do Mez D. Antonio d'Eça se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se asinar o Passaporte do Navio Flor de Macao N. Senhora do Rozario para Viagem de Goa.

Hove de se mandar meter no Cofre o Rendim.^{to} d'Alfandega pertencente ao mez de Novembro proximo passado emportante em Quatro mil quinhentos setenta e sette taes quatrocentos trinta e nove Caixas. Hove de se mandar pagar quarenta e seis Patacas dos Ordenados dos remeiros do Escaler da Alfandega pertencente ao mez de Novembro proximo passado.

(4) Bangaçal, do sânscrito *bhandaçala*, que significa armazém.

Houve de se conceder licença a Manoel Martins do Rego p.^a navegar para Goa, e a Francisco Rangel p.^a Bengala.

Forão presentes as Copias dos Offícios, q' este Senado derige ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor General da Índia na presente monção e se mandarão por em Limpo.

Houve de se nomearem Pessoas da Governança da Cidade para as Varas do Palio para a Prossição da Festa de S. Francisco Xavier, a que o Senado deve hir assestir segundo a ordem. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' tudos (sic.) se assinarão Comigo Carlos Jozé Pereira, Escrivão da Camara e Fazenda, q' a escrevy — Carlos Jozé Per.^a, d'Eça, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

7-12-1799

Aos Sette dias do Mez de Dezembro de Mil Setecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Sessão onde se achavão presentes os Membros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo them Presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se houve de fazer a Sessão seguinte.

Aprezentou o Procurador huma Chapa do Mandarim de Hiang Xan, sobre o Chale de Manoel Vicente Roza de Barros a que se respondeo como consta do Registo competente. Hove huma Petição de Manoel Vicente Barros pedindo Passaporte para o seu Navio Dianna navegar para Donay: Mandou-se-lhe passar, e o Juiz Feliz Jozé Jozé Coimbra lhe fizesse Alardo cujo Passaporte se assinou. Antonio Joaquim de Oliveira Mattos requereu Passaporte para a sua Galera Transtagana navegar para Donay. Mandou-se-lhe passar. Jozé Antonio de Abreu requereu Passaporte p.^a o seu Navio Luz navegar para Donay; Mandou-se-lhe passar: Joaquim Roiz Lima requereu Passaporte p.^a a sua Galera Santo Antonio navegar para Donay; Mandou-se-lhe passar. Jozé Antonio de Abreu representou a falta de Segundo Piloto, pelos motivos q' constavão do Requerim.^{to} Teve o Despacho Seja Notificado o Piloto Jacinto Villarruel para satisfazer o ajuste referido da supplica na certeza de q' he contra as Ordens Superiores, embarcar em Somas. Hove de se considerem para Timor na Galera Esperança os riscos seguintes. A Antonio Correa de Liger Cinco mil taes — A Simão Vic.^{te} Roza dois Mil Taes A Jozé Caetano da Rocha concedeo-se para Bengala, na Galera referida Esperança para Timor. Hove de se mandar pagar ao Enfermeiro Quarenta e hum t.^a e cincoente Caixas emportancia das Dietas do Mez passado. Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre entregarem ao actual Procurador toda a Prata Cobre que se acha no Cofre na forma do assento de Veriação de doze de Janeiro deste Anno. Hove de se passar Ordem para os Officiaes competentes notificarem ao Capitão de Viagem da Fragata assim como não desembarque no mesmo Porto fazendas p.^a bordo de outra Embarcação. Assinou-se o Balanço da Receita e Despeza pertencente ao Anno passado para ser remetido a S. Ex.^a Hove de se assinar o Passaporte da Galera Remedios para a Viagem de Seilão. E aqui se houve por acabada esta Sessão em que todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Per.^a, d'Eça, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

Aos Quatorze dias do Mez de Dezembro de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Precedindo o Dezembargador Ouvidor Geral Ant.^o Pereira dos Santos, por se achar molesto o Governador e Cap.^m Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Vereação seguinte.

Nesta se acordou que o Escrivão da Camara não asseitasse Requerimento de Risco, q' não trouxesse o fiador proposto assinado.

Hoverão de se assinarem os Passaportes para o Navio Luz Galera Industana e Brigadeiro Santo Antonio navegar p.^a Donay.

Hove se conceder a Simão Vicente Roza mais seis centos taes alem dos Dois mil concedidos na Vereação antecedente q' fazem Dois mil e seiscentos taes a risco p.^a Timor na Galera Esperança. Hove hum Petição da S.^{ma} Casa da Misericordia, supplicando se lhe mandasse inteira a Conta q' a Duzentos taes q' digo de Duzentos Vinte e dois taes Oitocentos e Cincoenta Caixas, q' faltavão p.^a completar Mil duzentos taes, q' Joze Mendes de Araujo tinha tomado a risco na sua Galera industana, das Quinhentas Pat.^a q' o Senado tinha recebido da solução q' o mesmo Mendes pagou ao Senado por conta da divida velha. Teve o Despacho — Procede o Requerimento p.^a ser a Sup.^{ta} embolsada da quantia de Duzentos Vinte e dois taes Oitocentos e Cinco Condoris.

Hove hum Requerimento de Antonio Guedes Mestre do Navio Flor de Macao q' vai de Vias para Goa pendindo-se-lhe mandasse pagar as Comedorias dos Soldados e Prezos q' leva p.^a aquela Capital por Ordem do Senhor Governador. Teve o Despacho Feita a Conta segundo o costume na forma da Relação, incluindo o Prezo da Justiça Antonio de Oliveira Paiva: o Thezoureiro pague ao Sup.^{ta}.

Foi presente a Informação de Segundo Piloto Vicente Joze Pereira, em que o aprovava o Examinador Feliciano Dias de Lima somente p.^a hum Viagem. Teve o Despacho — Segundo a Informação. E aqui se hove por acabada esta Sessão em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Per.^a, d'Eça, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

Aos Vinte dias do Mez de Dezembro de Mil Settecentos noventa e nove nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Vereação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem e Precedindo o Vereador do Mez D. Antonio d'Eça se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Manoel Vicente Roza de Barros Mil taes para pagam.^{to} da Tropa.

Hoverão de se assinarem Sette Cartas Officiaes para o Ill. e Ex.^{mo} Senhor Governador Cap.^{em} Geral, cujos assumptos constarão dos seus registos. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, d'Eça, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

31-12-1799

Aos Trinta e hum dias do Mez de Dezembro de Mil Setecentos noventa e nove, nesta Cidade de Macao, do Nome de Deos na China, estando em Meza de Vereação onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem e sendo them prezentes os Homens Bons que andão na Governança da Cidade, e Prezidindo o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos foi aberta a Pauta dos Ministros e Officiaes q' hão de servir no Anno proximo futuro de Mil e Oitocentos, e nella se acharão as Pessoas constantes do Termo da Abertura das Pautas, a fl. 2 do Livro compet.^a.

Hoverão-se de se passarem as Ordens Competentes para o Thezoureiro, e Procurador Actuaes entregue o primeiro o Cofre ao Thezoureiro novamente nomeados e o segundo os Papeis, e Sello pertencentes a Procuratura ao novo Procurador.

Aprezentou o Thezoureiro Manoel Vicente Barros as suas Contas deste digo dos ultimos seis mezes deste Anno assim como o Procurador Jose Joaq.^{mo} Barros as suas do mesmo tempo, q' ficarão para se aprovarem no Senado q' se segue e aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Cam.^a e Fazenda, q' o escrevy. — Carlos Joze Per.^a, Per.^a, d'Eça, Roza, Barradas, Coimbra, Barros.

3-1-1800

Aos Trez dias do Mez de Janeiro de mil setecentos noventa digo de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao de Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Manoel Vicente Roza de Barros se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se assinar as Trez folhas Militar Civil e Ecclziastica do prezente trimestre q' hade findar em Março q' vem.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro deste Senado Quatro mil e quinhentos taes para pagamento das ditas trez folhas.

Hove de se passar duas Ordens, para as Pessoas de Obrigação do Cofre darem ao Mosteiro de Santa Clara e Caza de Santa Mizericordia Mil quinhentos Vinte e trez taes seiscentos sessenta e cinco Caixas e meia a cada huma della, do hum por cento das fazendas groças despachadas no Anno proximo passado.



Aprezentou o Escrivão da Camara Certidão do Rendimento da Alfandega do Mez de Dezembro do Anno proximo passado emportantes em Mil quatrocentos noventa e quatro taes e seis mazes.

Hove de se mandar pagar ao Segundo Escrevente do Cartorio desde Onze de Novembro do Anno proximo passado.

Hove de se mandar pagar pelo Procurador o Vestuario dos dois Mossos do Senado e carvão para o Chá.

Hove de se mandar passar Passaporte para o Navio Bella Arminda de Ignacio Glz' Lapa p.^a Navegar para Cochinchina e o Juiz Ordinário Antonio Correa de Liger lhe fizesse Alardo na forma do costume.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas de Obrigação do Cofre darem ao Procurador do Senado Mil taes p.^a as Despezas necessarias. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Barros, Silvr.^a, Pereira, Marques, Liger, Mattos.

8-1-1800

Aos Oito dias do Mez de Janeiro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Manoel Vicente Roza de Barros se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento do Patrão Mor, e Marinheiros do Escaler da Alfandega, pedindo os Ordenados q' vencerão no serviço do dito Escaler no Mez de Dezembro do Anno proximo passado; teve o Despacho — O Thesoureiro deste Senado pague as Cincoenta e duas Patacas e Oitenta e trez avos.

Hove de se mandar pagar ao Enfermeiro do Hospital as Dietas da Enfermaria vencidas no mez de Dezembro do Anno proximo passado emportantes em trinta e quatro taes cento e dezoito Caixas. Hove de se Ordenar ao Procurador as comedorias dos Prezos, q' vierão de Goa para serem remetidos para Timor.

Hove hum Requerimento de Joaz.^m Roiz Lima pedindo Passaportes p.^a o seu Navio S. Simão Navegar para a Cochinchina: Mandou-se-lhe Passar, e o Juiz Ordinário Manoel Pereira lhe fizesse Alardo cujo Passaporte se assinou logo, assim como o do Navio Arminda do Senhorio Ignacio Glz' Lapa p.^a o mesmo Porto. Aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor e Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Barros, Silvr.^a, Marques, Pereira, Liger, Mattos.

11-1-1800

Aos Onze dias do mez de Janeiro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e

sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Representou o Veriador Manoel Vicente Roza de Barros, q' sendo Thezoureiro o Anno passado, lhe entregara o Procurador them do Anno passado Joze Joaq.^m Barros Seiscentas Patacas, q' tinha recebido do Opú, com declaração serem producto do Sandalo salvado da Santa Clara: Asentou-se q' se recolhessem ao Cofre da Real Fazenda para se entregarem a quem pertecerem na forma da Ley. Assentou-se q' o Procurador apromptase o saugate p.^a o Rey da Cochinchina.

Hove de se passar Ordem o Requerimento da Santa Caza da Mizericordia, p.^a o Thezoureiro deste Senado pagar a mesma Santa Caza a quantia de duzentos vinte e dois taes Oito mazes e cem condoris das Quinhentas Patacas, q' Joze Mendes de Araujo pagou a solução Annual a conta da sua divida pela preferencia q' tinha dita a Santa Caza, como constou pelos documentos apensos ao Requerimento.

Hove de se mandar pagar a Pedro de Sa mestre da Galera Santa Clara digo Nossa Senhora da Esperança da Viagem de Timor as Comedorias dos Officiaes e Prezos, q' vão p.^a aquelas Ilhas remetidos da Capital do Estado.

Hove de se remeterem digo Hove de se consederem para Timor os riscos seguintes na Galera N. Senhora da Esperança. A Angelo Vicente Roza Trezentos taes. A Miguel de Araujo Roza Quatro mil e quinhentos taes; A Simão de Araujo Roza Mil duzentos taes.

Hove de se passar Ordem p.^a as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Joze Joaq.^m Barros Mil taes assim como ao Procurador sido o mesmo Joze Joaq.^m Barros Trezentos e sessenta e cinco taes trezentas e trinta e trez Caixas Balança das suas contas Ultimos (sic.) seis mezes do Anno de Mil Settecentos noventa e nove proximo passado.

Forão vistas, examinadas e aprovadas as Folhas do Procurador sido Joze Joaq.^m Barros dos Ultimos seis mezes do Anno passado.

Hove de passar Ordem para se pagarem as Propinas os Officiaes q' prezentemente servem neste Senado. Hove de se passar Ordem para se por Edital para quem quizer ser Enfermeiro do Hospital Militar.

Hove de se passar Ordem para o Juiz Ordinario dar a providencia necessaria a respeito da Caza de Palha q' os Chinas tem na Caza em q' assiste Joze Monis, sitas na Praya Grande. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assina- rão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Silvr.^a, Marques, Barros, Pereira, Liger, Mattos.

29-1-1800

Aos Vinte e nove dias do Mez de Janeiro de mil settecentos noventa digo de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da

Camara della estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte. O veriador do Mez que Prezedio a presente Veriação he Manoel Vicente Roza de Barros.

Hove hum Petição de Antonio Correa de Liger Senhorio da Galera Esperança pedindo Licença para navegar a dita Galera p.^a as Ilhas de Solor e Timor, e Molucas e Passaporte para a mesma. Teve Despacho Passe Passaporte p.^a os Portos q' declara o Juiz Ordinario Manoel Pereira lhe faça Alardo na forma costumada. Hove hum Petição do Patrão e Marinheiros do Escaler d'Alfandega desta Cidade pedindo os seus Ordenados de treze dias q' vencerão no presente Mez. Teve o Despacho o Thezoureiro deste Senado Pague as Vinte e hum Pataca e Oitenta e quatro avos constantes da Lista junta. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Barros, Silvr.^a, Marques, Liger, Mattos.

1-2-1800

Aos primeiro dia do Mez de Fevereiro de Mil Oitto centos, nesta de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achava presente os Ministros e o (sic.) Officiaes que no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se asinar hum Carta por o Adjunto de Timor, q' constara o seu assumpto do respectivo registro.

Hove hum petição do P.^a Ignacio Taveira (1) apresentando a Provizão de S. Ex.^a R.^{ma} em q' o nomea Asistente do Colegio de S. Paulo, e pedindo-lhe mandase dar o competente ordenado. Teve o Despacho, q' se cumprise a Provizão, e fouse metido em Folha com a data da mesma Provizão.

Hove hum Requerimento de Felix Sebastião Roza e Braga Capelão de Infantaria q' passa a servir nas Ilhas de Solor pedindo lhe mandasem pagar trez mezes de Soldo adiantado na forma costumada — Teve o Despacho feita a Conta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pague os trez mezes de Soldo que pede.

Aprezentou o Procurador Actual a sua folha de Despesas pertencente ao Mez de Janeiro proximo passado, q' se aprovou emportante em trezentos taes digo em Trezentos Vinte e Sette taes seis mazes e seis condoris.

Hove de se assinar o Passaporte da Galera Esperança p.^a Navegar para Timor. E aqui se hove p' acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Silvr.^a, Marques, Barros, Mattos.

(1) O P. Inácio Taveira, filho de Isabel Álvares, faleceu a 22-11-1800.

Aos Quinze dias do Mez de Fevereiro de mil e Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando, em Meza de Veriação, onde se achavão presentes os Ministros e o Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte. Hove hum Requerimento de Manoel Joze Rodrigues apresentando a Escripura da Compra que fizera a Vicente Baptista Cortella da Chalupa Resgate, pedindo Licença e Passaporte para a navegar para Borneo. Teve o Despacho Aprezente o Alardo para se lhe mandar passar o Passaporte.

Hove hum Requerimento de Manoel Lopes dos Santos e Oliveira, devedor do Defunto João Pinto de Castro dizendo q' fora pinhorado pelo resto da dita divida a Requerimento do Senado, e pedia fazer o Pagamento em Cinco soluçoens — teve o Despacho, Aprezente o Despacho do Juizo da Execução será deferido.

Hove de se mandar pagar ao Enfermeiro do Hospital as dietas dos Militares, q' gastarão no Mez de Janr.^o proximo passado q' emportavão em quarenta taes e sessenta e sette Caixas.

Hove hum Requerimento de Joaquim Fernandes Salgado Carçareiro da Cidade pedindo ser novamente provido no dito Officio, visto achar-se findo os trez Annos da sua Carta Assentou-se, uniformemente nomear o Sup.^{te} para servir mais trez Annos. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor e Escrivão da Camara e Faz.^{da} que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Barros, Silvr.^a, Marques, Pereira, Mattos.

22-2-1800

Aos Vinte e dois dias do Mez de Fevereiro de Mil Sette digo de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezourairo deste Senado Mil taes, para pagamento da Tropa.

Hove hum Requerimento do Carsareiro representando a necessidade q' tem a Cadeia de conserto: teve o Despacho O procurador deste Senado, mande fazer a obra que for necessaria na Cadeia assim como os ferros necessarios.

O Procurador Fiscal das Dependencias Judiciaes deste Senado requereo Certidão do q' ainda deve o Defunto João Pinto de Castro: mandou-se-lhe dar.

O Veriador do Mez apresentou huma parte da Caza Forte de S. Lourenço em q' o Capitão dá parte de estarem as Ombreiras e Batentes das Portas comidas das Portas. Assentou-se q' o Procurador examinasse a necessidade da obra. Aqui se hove

por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Barros, Marques, Pereira, Mattos.

5-3-1800

Aos Cinco dias do Mez de Março de Mil Oittocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Vereador do Mez Gabriel Marques, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Apresentando o Procurador a sua folha de Despeza pertencente ao mez de Fevereiro proximo passado que emportou em Quinhentos Cincoenta e Cinco taes quarenta Oito Caixas; q' se abonarão.

Hove de se aprovar a folha do Hospital Militar pertencente ao Mez de Fevereiro proximo passado q' emportava sesenta e hum taes nove mazes trinta e huma Caixas, q' se mandarão pagar pelo Thezoureiro.

Hoverão para se nomearem para Almotaceis, para servirem nos trez mezes proximos futuros A Francisco Joze de Paiva, e Vicente Baptista Cortella.

Hove de se nomear para servir de Juiz Ordinario por auzencia de Antonio Correa de Liger, a Manoel Joaquim Barradas e se lhe deo o juram.^{to} dos Santos Evangelhos na forma da Ley. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' a fiz escrever e subscrevy — Carlos Joze Per.^a, Marques, Barros, Silvr.^a, Pereira, Mattos.

15-3-1800

Aos Quinze dias do Mez de Março de Mil e Oittocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gabriel Marques se hove de fazer a Veriação seguinte.

Propoz o Juiz Ordinario Manoel Pereira, que tendo a sua embarcação precizado de conserto em Setembro proximo passado ajustara o conserto-la dentro no prazo de trinta dias com o carpinteiro por antonomazia chamado Bechiga, pelo preço de duzentos noventa e cinco Patacas, como bem consta dos dois papeis de ajuste, hum, que para na mão do dito Bechiga, e outro na do dito Juiz, e sendo passado sessenta dias sem q' o dito carpinteiro desse cumprimento ao prometido no papel de ajuste, apesar das muitas deligencias que o Senhor Procurador sido fez a este respeito, e vendo o dito Pereira proximo o tempo de sahir a sua embarcação sem q' pudesse concluir o seu conserto se vio obrigado a valer-se dos carpinteiros christãos e outros chinas, para cabar a dita obra, aos quaes pagou duzentas e quatro Patacas de jornaes, e ficando o dito Pereira com cento e mais Patacas em seu poder segundo a conta do

dito Bechiga; este em despique lhe tem embaraçado os carpinteiros, q' lhe conservavam a sua Escucha dizendo não quer, q' trabalhem, sem q' cada hum lhe pague por cabeça Sette condorins por dia.

Que sendo da obrigação indispensavel da Camara e mais pessoas que governão, o aliviarem seus colonos das opreçoens, e vechames, q' se lhe fazem, q' jamais elle dito Juiz se podia despensar de manifestar, que este China se tem intitulado aqui Cabeça dos Carpinteiros, das Embarcaçoens, fazendo hum manipolio (sic.) do seu Officio de sorte que qualquer morador, que quer consertar a sua Embarcação he obrigado a dar-lhe o que elle pedir e a sofrer alem d'isto as pitulancias (sic.) do dito Cabeça, ou ficar obrigado a hir consertar a sua Embarcação fora deste Porto; pois q' nenhum outro carpinteiro o faz, posuidos todos de terror panico q' este flagelo lhe cauza (sic.).

Que na primeira Veriação em q' assistisem o Senhor Governador e Ouvidor se lhes manifestasse a prezente proposta p.^a que de comum acordo com os Senhores, q' se achão prezentes, se desse a mais exata providencia q' o caso meresse mandando-se huma Chapa aos Superiores de Cantão, na qual se devia manifestar que o referido carpinteiro não tinha concluido a obra delle dito Juiz por ter hido a consertar embarcaçoens de Anfião a Bahia Ingleza, e outras que se achavão na Taipa quebrada; humas e outras destrusadas pelo tufão.

Propoz mais o dito Juiz, q' tendo sciencia certa de q' nesta Cidade defronte digo ao lado do Convento de S. Domingos se acha morando hum Mandarim, contra o costume e pratica estabelecida ha muitos Annos nesta Cidade, pois que nunca lhe foi premetido prenoitarem nella, e que hum e outro caso proposto erão dignos de se olharem com toda a circumspecção q' elle merecem pelas funestas consequencias, q' de hum e outro se podem seguir para o futuro. E aqui se hove digo Requeero o Procurador Antonio Joaquim de Oliveira Mattos, q' em attenção a representação do Juiz Ordinario Manoel Pereira a qual comprehendia objectos relativos ao seu cargo, e por isso requeero q' logo se convocassem o Senhor Governador, e Dezembargador para que logo se deliberasse sobre o mesmo assumpto. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se assinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Marques, Silvr.^a, Barradas, Pereira, Mattos.

Neste mesmo acto se avizou o Senhor Governador Dezembargador, e por empedimento do Senhor Dezembargador ficou para se tratar as dependencias constantes do termo supra Segunda feira ou outro qualquer dia q' concorrão os dois Senhores Governador e Dezembargador. E aqui se digo o que para constar se fez a prezente declaração Eu Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Marques, Silvr.^a, Pereira, Barradas, Mattos.

17-3-1800

Aos dezasete dias do Mez de Março de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno

servem e sendo tñem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro, se hove de fazer a Seção seguinte.

Nesta se acordou que se expedisse huma Chapa ao Mandarim de Hya-xão, expondo nella o Procurador da parte do Senado, q' o Mandarim de Socinim, se achava a dias nesta Cid.^e em huma Caza da Morada dos Chinos contra o cusutme extabelecido de não prenoitarem nella em qualquer negocio, q' occorresse tratar: e como este negocio influhia na quietação publica, esperava o Senado que elle como Superior do dito Mandarim dese as necessarias providencias; na certeza de que lhe era bem constante ser custume enconcuramente extabelecido tratar-se com o Procurador nesta Cidade todos e quaesquer dependencias dos Chinas, q' nella assistem, dando o mesmo as necessarias participações de Officio por meio das Chapas quando o negocio assim o pedia; isto se determinou, fazendo primeiram.¹⁶ o Procurador, novas diligencias, para que o dito Mandarim sahise amigavelmente.

Outrosim se determinou a vista da outra proposta da Veriação antecedente, que como o carpinteiro, q' fazia objecto da proposta se achava auzente em Cantão, se esperasse a sua vinda a ver se por meio dos Off.^{es} do Procurador, se se podião remediar os inconvenientes ponderados: e quando não se expedisse Chapas competentes na forma do estillo.

Aprezentou o Governador huma Relação das couzas q' são necessarias para o Hospital Militar. Pos-se-lhe o Despacho o Procurador do N. Senado dê as couzas que declara a lista assim.

Hove hum Requerimento do Infermeiro do Hospital Militar pedindo dez Patacas de Ordenado por mez: Teve o Despacho seja o Sup.¹⁶ metido em folha com Oito Patacas de Ordenado por mes desta data em diante.

Hove hum Requerimento de Manoel Lopes dos S.^{tos} dizendo q' tinha sido penhorado por cento e doze taes Seiscentas e dez Caixas, q' deve ao Casal do Defunto João Pinto de Castro ⁽¹⁾ as quaes devião ser recolhidos no Cofre desta adeministração pedindo pagar a dita quantia em Cinco Annos: Teve o Despacho Pague o Sup.¹⁶ Com sessação de juros no prazo de quatro Annos E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se assinarão comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^o, Castro, Per.^o, Marques, Silvr.^o, Barradas, Pereira, Mattos.

20-3-1800

Aos Vinte dias do Mez de Março de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se acharão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e

(1) João Pinto de Castro era casado com Maria de Miranda, de quem teve, entre outros filhos, João de Deus de Castro, que casou com Antônia Maria Baptista Cortela, filha de Vicente Baptista Cortela e de Cecília da Silva Faria, neta paterna de Lourenço Baptista Cortela e de Esmeralda Soares e materna de José da Silva Faria e de Joana de Amaral (P. M. Teixeira, *Galeria do Macaenses Ilustres do Séc. XIX*, p. 173).

Preze digo e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Ant.^o Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Cap.^m Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte. Apresentou o Procurador huma Chapa do Mandarim de Çuei-mi, na qual affirmava que elle se achava nesta Cidade, unicamente a espera, que se reparasse a sua Caza de Çuei-mi, da onde ja tenha sahido o cadaver do seu Antecessor, q' era outro motivo q' o obrigava a demorar-se nesta Cidade. E atendendo-se aquella dita Chapa reconhecia o referido Mandarim os Direitos da Cidade, assegurando, q' não vinha a ella fazer deligencia alguma q' perturbasse o socego publico, e o extabelecim.^{to} dos Christaons, se asentou, q' se suspende a Chapa Ordenada ao Mandarim Superior ate segunda occorrença q' convencesse a necessidade della, quando as suas acçoens se mostrassem diferentes, do q' tinha affirmado.

Hove hum Requerimento de Miguel de Araujo Roza ⁽¹⁾ pedindo Passaporte para a sua Chalupa Doris, navegar para Borneo: Mandou-se-lhe dar e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizesse alardo na forma do costume.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação darem ao Procurador Mil taes para Despezas. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o assinoy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Barros, Marques, Barradas, Pereira, Mattos.

26-3-1800

Aos Vinte e Seis do Mez de Março de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento de Manoel Jozé Roiz Senhorio da Galera Resgate pedindo Passaporte para navegar p.^a Borneo, teve Despacho q' se lhe passace e o Juiz Ordinario Manoel Pereira, lhe faça o Alardo cujo passaporte se assinou por estar já feito asim como, o da Galera digo da Chalupa Doris do Senhorio Miguel de Araujo Roza para o mesmo Porto. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Castro, Per.^a, Barros, Marques, Silvr.^a, Pereira, Barradas, Mattos.

29-3-1800

Aos vinte e Nove dias do Mez de Março de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes, os Ministros e Officiaes que no dito Anno

(1) Miguel de Araújo Rosa, filho de Simão de Araújo Rosa e de Mariana Lopes da Silva, casou na Sé de Macau, a 29-10-1821, com Quitéria de Queirós, filha de José Xavier e de Marianda de Queirós (P. M. Teixeira, *Miguel de Arriaga*, p. 132).

servem e sendo tbem presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento de Joaquim Francisco Braga Sinhorio da Chalupa Santa Cruz, q' veio de Manilla com carga para esta Cidade, pedindo Licença e Numero para entra (sic.) no Porto. Concedeo-se-lhe a entrada, debaixo do Numero Doze.

Hove de se assinarem as Folhas Militar Civil, e Ecceziastica pertencentes ao Segundo Trimestre do corrente anno emportantes a Militar em Quinhentos taes, a Civil em Dois mil cento e doze taes duzentas Oitenta e Nove Caixas e a Ecceziastica em Mil Oitocentos Oitenta e seis taes Oitocentas Setenta e nove Caixas.

Hove de se passar Ordem para darem as Pessoas da Obrigação do Cofre ao Thezoureiro Quatro digo Cinco Mil e quinhentos taes para pagamento das ditas folhas e Tropa desta Cidade.

Hove de se mandar pagar a Equipagem do Escaler da Ronda de Alfandega Onze dias q' vencem neste prezente Mez q' emportão em Doze taes seis mazes e Cinco condorins E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Barros, Marques, Barradas, Pereira, Mattos.

16-4-1800

Aos Dezasseis dias do Mez de Abril de Mil e Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando, em Meza de Veriação onde se achavão prezentes os Ministros e Offeciaes, que no ditto anno servem e sendo tbem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento de Alfandega dos Mezes de Fevereiro e Março passado emportantes em Mil Settecentos trinta e nove t.^a Oitocentas Cincoenta e hum Caixas q' se mandarão recolher no Cofre.

Hoverão de se concederem para Manilla na Galera Ritta Catherina os riscos seguintes — A Bernardo Manoel de Azevedo Dois mil taes. A Pedro Miguel Kuinius Mil quinhentos taes, de q' o Juiz Manoel Pereira foi de votto contratio, pelo q' respeita ao segundo.

Hove hum Requerimento de Joze Francisco, pedindo o admetisem por Sangrador do Hospital Militar vista a acharce vago pela morte de Feliciano Joze Rodrigues: teve o Despachó Seja metido em folha da data desta em diante com ordenado de Trez taes por Mez, na forma estipulada.

Hove de se mandar pagar pelo Thezoureiro Cincoenta e Cinco taes e Setenta, e duas Caixas q' emportarão as Dietas com q' forão assistidos os Militares no Hosp.^{al} no Mez de Março passado.

Apresentou o Procurador A sua folha de Despesas do Mez de Março proximo passado, q' emportava em Duzentos trinta e hum taes Dois mazes, e Oito Caixas, q' se aprovou.

Asentou-se em virtude da informação do P.^o Rodrigo da Madre de Deos de se tomar para Lingos da Cidade a Francisco de . . . ⁽¹⁾ atendida a falta q' ha vista a morte de Mathes com a paga de Dez Patacas por Mez da data desta. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Castro, Per.^a, Barros, Barradas, Pereira, Mattos.

30-4-1800

Aos Trinta dias do Mez de Abril de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao, do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes, q' no dito Anno servem e sendo them presentes o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Cap.^m Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem, para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro deste Senado Mil taes para Despezas.

Hove de se concederem para Manila na Galeria Ritta Catherina a João de Deos de Castro Mil ⁽²⁾ taes, e a Ignacio Vr.^a Ribr.^a ⁽³⁾ Seiscentos taes.

Forão vistas e aprovadas as Cartas q' o Produrador deste Senadofez no corrente mez.

Hove de se mandar pagar pelo Thezoureiro Quarenta e Seis Patacas, q' emportavão os Soldos q' vencerão os Marinheiros do Escaler d'Alfandega no prezente Mez.

Hove de se mandar passar Passaporte a Joaq.^m Francisco Braga, para Navegar a sua Chalupa St.^a Cruz p.^a Manilla, e o Juiz Ordinario Manuel Joaq.^m Barradas lhe faça o Alardo, cujo Passaporte se asinou. E aqui se hove por acabar esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Castro, Per.^a, Barros, Silvr.^a, Barradas, Pereira, Mattos.

4-5-1800

Aos Quatro dias do Mez de Maio de Mil e Oitocentos, nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação, onde se achavão

(1) O código não dá o apelido deste intérprete; mas quem succedeu ao P. Rodrigo em 1805 foi o P. António dos Anjos Xavier; em 1814, foi nomeado intérprete João José da Silva (*Macau e a sua Diocese*, VIII, 7-19).

(2) Sobre João de Deus de Castro, veja *Galeria de Macaenses*, p. 388 e segs.

(3) Sobre Inácio Vieira Ribeiro, veja P. M. Teixeira, *Boletim Ecl. da Diocese de Macau*, Dezembro de 1975).

prezentes, os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gabriel Marques se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se abrir hum saco de Vias do Ex.^{mo} Senhor G.^{er} e Capitão General da India em q' se acharão, hum massette da Via de Suceção de Governador em mais, quatro (sic.) quatro massettes que continhão dez Officios sobre diversos Objetos, como constava do seu registro.

Hove de se mandar recolher ao Cofre, o Rendim.^{to} d'Alfandega, pertencente ao mez de Maio proximo passado, conforme a Certidão do respectivo Escrivão da mesma Alfandega.

Hove de se aprovar a folha, da sua despeza, emportante em noventa e sette taes cento oitenta e sette Caixas.

Hove de se abrir o Cofre em que se meteu a via de suceção do emprego do Governador, e Capitão Geral da Cidade.

E aqui se hove por acabada esta Veriação, em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Marques, Rangel, Silvr.^a, Barradas, Mattos.

10-5-1800

Aos Dez dias do Mez de Maio de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega, do Mez de Abril proximo passado, q' emporta em Mil Novecentos treze raes, e treze Caixas, q' se mandarão recolherão (sic.) ao Cofre.

Huma Petição de Pedro Miguel Kuintius pedindo Passaporte p.^a Navegar a sua Galera Rita Catherina p.^a Manilla, mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Manoel Pereira, lhe fizesse o Alardo.

Hove de se mandar pagar as Despezas do Hospital Militar do Mez de Abril passado, emportando em Quarenta e Cinco taes, quarenta digo quatrocentas e dezasseis Caixas, q' se mandarão pagar pelo Thezoureiro E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor e Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Barros, Marques, Barradas, Pereira Mattos.

17-5-1800

Aos Dezasette dias do Mez de Maio de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem e Prezidindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se abrir huma Via da Carta da Secretaria de Estado, sobre o Interprete da Língua Chinezza o P.^o Rodrigo da Madre de Deos como constava do seu Registo E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara que o escreveu — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Barros, Marques, Mattos, Pereira, Barradas.

No mesmo dia e Anno assima estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se abrirem dois Officios da Raynha N. Senhora assinadas pelo Príncipe N. Senhor hum sobre o perdão dos Capitaes e juros, q' devem os Moradores da Cidade a Real Fazenda e forma como se deve fazer os novos empréstimos outro sobre o Commercio desta Cidade como melhor consta dos seus registos.

Aprezentou o Senhor Governador e Cap.^{mo} Geral hum Officio do Ministro e Secretario de Estado D. Rodrigo de Sousa Coutinho em q' participa o Provimto de Manoel da Costa Ferreira Tent.^o Coronel Comandante da Tropa desta Cidade, a Coronel da Primeira Plana, com o mesmo exercicio, e se lhe manda se pagar o Soldo correspondente a dita Patente.

Aprezentou o Escrivão da Cammara o Pre do Fardamento da Tropa, q' lhe havia entregado o Tenente Coronel Comandante em consequencia do que se passou Ordem q' as pessoas da Obrigação do Cofre darem ao referido Comandante Dois Mil quatrocentos sessenta e Oito taes novecentos cincoenta Caixas q' tanto emportava.

Houve de se abrir outra Via da Secretaria de Estado sobre os Oito Mil taes que S. Magestade tinha mandado entregar ao Exm.^o Senhor Bispo (1) p.^a Patrimonio dos Missionarios e Meninas Orfans fousem digo tornasen p.^a adeministração do Senado.

Houve huma Petição de Francisco Antonio Thouvar (2) Sobre Carga de Navio Triunfo vindo de Lisboa, pedindo Licença para entrar, e N.^o Concedeo-se debaixo do Numaro Vinto. E aqui se houve por acabada esta Verificação em que todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' o escreveu — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Silvr.^a, Barros, Marques, Mattos, Barradas, Pereira.

31-5-1800

Aos trinta e hum dias do Mez de Maio de Mill Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Cam.^a della estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte.

(1) D. Frei Marcelino José da Silva, bispo de Macau (1789-1803). (*Macau e a sua Diocese*, 277-292).

(2) Francisco António Pereira Tovar casou com Ana Josefa da Luz.

Hove de se dar juramento ao Veriador Feliz Rangel ⁽¹⁾ q' se recolheo da Viagem.
Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'Alfandega a Soldadas, q' vencerão neste prezente mez.

Hove hum Requerimento de Pedro Huete, pedindo Passaporte para a sua Chaluça digo Galera S.^{ta} Antonio Luzitana ⁽²⁾ p.^a Naochpala (sic.) para Manila, Teve o Despacho passe Passaporte e o Juiz Ordinario Manoel Pereira lhe fizesse Alardo.

Aprezentou o Procurador a Lista da Carga da Galera Carmo vinda de Bengala, do Senhorio Manoel de Souza digo do Senhorio Januario Agostinho de Almeida ⁽³⁾, a qual não foi recebida, por não ser na forma do costume, pois q' deve ser hum Manifesto, com o titulo dos carregadores tanto por ser este Senado o maior ariscante; como por não ser Porto franco, e todos forão de unanime parecer, a este respeito e que o Procurador lhe mandase pedir em forma, sem o qual não mandasse o Pautão, e que para o futuro, não recebece, outro de semelhante natureza.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre daíem ao Thezoureiro Mil taes para Obrigação do Cofre. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda, q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Marques, Barradas, Pereira, Mattos.

11-6-1800

Aos Onze dias do Mez de Junho de Mil Settecentos noventa digo de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officias q' no dito Anno servem, e sendo them prezente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se asentou q' se remetesse a S. Ex.^a R.^{ma} a Carta da Secretaria de Estado, dos Negocios Ultramarinhos sobre os Oito Mil taes pertencentes aos Patrimonios dos Missionarios, e sustento das Meninas Orfans, q' se achão na Administração de S. Ex.^a. Hove de se assinar o Passaporte da Galera S.^{ta} Antonio Resolução de q' he Senhorio Pedro Huete p.^a navegar para Manilla.

Hove de se passar Ordem para as pessoas da Obridação do Cofre pagarem ao Glorioso Santo Antonio o seu soldo de hum Anno como Capitão da Cidade emportante em Cento setenta e dois taes e Oito mezes.

(1) Félix Rangel da Costa, filho de Francisco Rangel da Costa e de Joaquina do Espírito Santo de Sousa, casou na Sé, a 7-12-1791, com Clara Pereira, viúva de Inácio Joaquim de Moura, a qual faleceu a 2-2-1824, sendo sepultada na igreja do Convento de S. Francisco.

(2) Pedro Huet casou em Macau com Margarida Marim, a qual faleceu a 10-4-1807; teve dela vários filhos (P. M. Teixeira, *Arquitos da Diocese de Macau*, Vol. I, 117).

Num documento de 30-4-1801, diz-se que a Galera S. António Lusitania pertencia a Joaquim José de Barros (*Os Militares em Macau*, 195). Em 7-8-1787, aparece o Lusitania com dois comandantes, Pedro Huet e Thomas Mordant; eles trocavam os papéis conforme se dirigiam para um porto filipino ou inglês (*Philippine Historical Review*, 1965, Vol. I, n.º 1, p. 87).

Pedro Huet era ainda proprietário da galera S. António Resolução.

(3) Sobre Januário Agostinho de Almeida, vid. a nossa *Galeria de Macaenses*, 104, e segs.

Hoverão de se mandarem meter na respectiva folha ao Conego Ignacio da Silva, e ao meio Conego Filipe de Sá ⁽¹⁾ com vencim.¹⁰ do dita das suas posses.

Hove de se mandar meter na folha competente ao Carsareiro da Cidade, com mais Cincoenta taes de paga na conformidade da Portaria de S. Ex.^a de dezassete de Maio do Anno proximo passado com vencim.¹⁰ da data de hoje em diante.

Hove de se mandar pagar ao comprador do Hospital as Despezas do Mez de Maio proximo passado, emportantes em Quarenta e Oito taes trezentas Setenta e Seis Caixas.

Hove de se nomeaer para Guarda do Numero d'Alfandega, a Apolinario da Costa em Lugar do falecido Joze Pedro.

Hove de se mandar pagar ao Officiante de Justiça as meias custas de Trez Devassas, q' apresentarão.

Assentou-se q' o Escrivão da Cam.^a desse ao Sr. Governador, a Cópia da Carta, q' este Senado Escreveo a S. Ex.^a sobre o Desembarque do Anfião da Chalupa Frederico Nagor.

Assentou-se q' o Escrivão da Cam.^a mandasse concertar o Livro do Cartorio, q' estava arruinado com o bicho.

Aprezentou o Senhor Governador a Cópia do Assento tomado em Junta da Real Fazenda da Capital de Goa p.^a se regularem os portes das Cartas, e o vencim.¹⁰ q' deve perceber o Administrador do Corpo, para ser registado neste Senado em execução da Ordem de S. Ex.^a de Vinte e dois de Maio do Anno passado.

Aprezentou mais o mesmo Senhor Governador a Carta de S. Ex.^a de Vinte de Maio do Anno passado sobre o Desembarque do Anfião de bordo da Chalupa Frederico Nagor, p.^a ser registada neste Cartorio como manda a mesma Carta. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara, e Faz.^a q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Mattos, Pereira.

14-6-1800

Aos Quatorze dias do Mez de Junho de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao na China, nas Casaz da Camara della estando em Meza de Despacho, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Vereador do Mez Gabriel Marques, se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove hum Requerimento de Jacinto Ribeiro pedindo Licença para abrir huma Caza de Pasto na Praya do Manduco. Teve o Despacho Como pede, na forma do costume.

Hove hum Requerim.¹⁰ dos avaliadores Pascual Mendes, e João Pereira pedindo serem reconduzidos nos mesmos Officios, Teve o Despacho Passe novo Provim.¹⁰ na forma do Estillo.

(1) Sobre estes dois cônegos, veja *M. e a sua D.*, VII, 328 e 454. Em vez de vencimento do «dita» das suas posses, deve ser do «dias».

Houve hum Requerim.²⁰ de Vicente Joze Carneiro pedindo dezistencia do Officio de Distribuidor e Contador dos Juizos, em consequencia do q' se assinou o Edital para requererem o dito Officio.

Houve de se nomearem para Almotaceis a Jeronimo Lourenço Maher⁽¹⁾ e Joaz.²¹ Antonio Frz' da S.^a os quaes avizados p.^a virem tomar juram.²² na Veriação, q' se seguir.

Asentou-se q' o Procurador avizase ao P.^a Cura da Se p.^a a Festa de S. João, e ao P.^a Guardião de S. Francisco⁽²⁾ p.^a a Festa da Vezitação da Senhora. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Marques, Rangel, Silvr.^a, Barradas, Mattos, Pereira.

28-6-1800

Aos Vinte e oito dias do mes de Junho de mil e oitocentos annos nesta Cidade do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e officiaes que no dito anno servem e sendo tambem presentes o Dz.²³ ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capp.²⁴ Geral D. Christovão Pereira de Castro se ouve de fazer a Veriação seguinte. Assinou-se a folha Ecclesiastica do terceiro Trimestre que hade findar em Setembro do prezente anno Assinou-se a folha Civil de terceiro Trimestre que hade findar no fim de Setembro do prezente anno. Assinou-se huma ordem para se pagar ao Thezoureiro deste Senado Sinco mil e quinhentos Taes para pagam.²⁵ da Tropa do corrente mes e do 3.^o Trimestre. Despachou-se a Folha Militar do 3.^o Trimestre. Requeero o Convento de Santo Agostinho para se lhe pagar os cem taes (?) de Esmola de hum anno. (Teve o Despacho se) guinte Pague-se-lhe na forma do estillo. Requeero Januario Agoitinho de Almeida a venda do Navio Carmo e teve o despacho se(guinte) pase-se o Edital do Estillo para ver se algum dos moradores desta Cidade quer perferir na compra com onos da Viagem de Goa a que esta obrigado. Requeero Felizardo Batista de Azeuedo para se lhe pagar o acrescimo do soldo de Tenente de Infantaria desde que se saluarão os que uierão na Galera Santa Clara q' naufragou e teve o despacho. Junte Certidão dos dias que os saluados chegarão a terra. E aqui se houve por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Joze Guedes Taveira Tabelião que o escreui e assinei por empedimento da molestia do Escrivão da Camara — Joze Guedes Tavr.^a, Castro, Per.^a, Marques, Rangel, Silvr.^a, Pereira, Barradas, Mattos.

7-7-1800

Aos Sette dias do Mez de Julho de Mil Settecentos digo de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della,

(1) Sobre Jerónimo Maher, vid. a nossa *Galeria*, 169.

(2) O cura da Sé era o P. Luís Vicente Baptista (1798-1824) e o guardião de S. Francisco, Frei José do Espirito Santo.

estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem, e sendo tbem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se asentou q' se puzesse hum Edital com a Relação dos Devedores perdoados por Sua Magestade, para requererem as suas quitaçoens.

Aprezentou o Thezoureiro do Senado as suas contas dos primeiros seis mezes deste Anno q' se mandarão recolher ao Cartorio.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador Antonio Joaq.^m Mil taes para Despezas.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega do mez de Junho proximo passado emportante em Cinco Mil quinhentos e seis taes seis mazes e dezanove Caixas q' se mandarão recolher ao Cofre.

Aprezentou o Procurador do Senado as suas contas do Mez de Junho proximo passado emportante em Trezentos Vinte e quatro taes e seis mazes, e desem mais Cento Vinte e trez taes Oitocentos Setenta e Cinco Caixas pela Despeza q' fez com aposentadoria do Senhor Governador Joze Maria Pinto, q' huma e outra forão vistas e aprovadas.

Manoel Vicente Barros pediu Licença para venda do seu Navio Dianna a Pedro Huete. Teve o Despacho Passe o Edital ate a primeira Veriação de Sabado doze do corrente; dentro do q.¹ tpo não aparecendo comprador fique valida a venda.

Antonio Freire de Andrade, como fiador de Antonio Felix Machado, requereo o dezobrigassem do resto q' deve da dita fiança, visto achar-se esta devida encluida na Relação das devidas que veio remetida pela Secretaria d' Estado. Teve o Despacho como pede visto estar encluida na Relação remetida pela Secretaria do Estado, e se averbe a Escripura competente.

Bernardo Xavier, e Antonio Joaquim, Guardas supernumerarios, q' assestirão Vinete e dois dias a Descarga do Navio Carmo mandarão-se-lhe pagar. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Rangel, Silvr.^a Barradas, Mattos.

9-7-1800

Aos Nove dias do Mez de Julho de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem, e Prezedindo o Veriador do mez Felix Rangel se hove de fazer a Veriação seguinte.

Antonio Vicente dos Passos requereo o Officio de Destribuidor Inquiridor e Contador dos Juizos sendo atendido o seu Requerimento, se remeteo ao Snr Dezembargador Ouvidor p.^a lhe passar a Carta de Serventia na forma da Ordem do Ex.^{mo} Snr General da India de dezasete de Maio de Mil Settecentos noventa.

Houve hum Requerimento de Joze da S.^a Soldado da Caza forte de S. Lourenço pedindo dezistencia do sobredito Posto, e sendo-lhe aseita a sua supplica, se nomeou em seu Logar a Francisco Xavier do Rozario, mandando-se-lhe abrir asento da sua Praça.

Houve de se escrever a sua Ex.^a R.^{ma} remetendo-se-lhe a Cópia do Avizo q' este Senado recebeu da Secretaria do Estado dos Negocios Ultramarinos com data de dez de Maio de Mil Setecentos noventa e nove sobre os Oito mil taes, p.^a Patrimônios dos Missionarios e sustento das Orfãos desta Cidade. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rangel, Silvr.^a Marques, Barradas, Matos.

12-7-1800

Aos Doze dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação onde se achavão os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Pereira de Castro se houve de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se assinar o Recenciamento dos primeiros seis mezes digo o Recenciamento do Cofre dos primeiros seis mezes deste Anno, pelo qual se mostra ficar existindo no Cofre a soma de Dezoito mil settecentos Oitenta e Nove taes, e doze Caixas.

Nesta se acordou q' ficasse registado no Cartorio da Camara a Cópia do Decreto de quatorze de Fevereiro de Mil Setecentos Noventa e dois em q' Sua Magestade prohibe aos Governadores da India dar digo Governadores da India e ao Senado de Macao de darem Passaportes e Licenças p' se armarem negociaçoens da Asia p.^a Lisboa.

Houve hum Requerim.^{to} de Francisco Antonio Thovar Sobrecarga do Navio Triunfo, q' proximam.^{te} chegou de Lisboa pedindo Licença e Passaporte da sahida de Macao p.^a Lisboa p.^a o Navio Carmo S. Joaquim, q' tinha comprado, cujo Requerim.^{to} e Despacho fica registado a f. 114 do Livro dos Termos Garaes.

Houve hum Requerim.^{to} de Januario Agostinho de Almeyda apresentando Certidado (sic.) do Edital para a venda do seu Navio Carmo. Teve o Despacho seguinte. Como pede, na certeza de q' o Navio vendido só pode sahir deste Porto com Licença para quaesquer dos Portos Aziaticos da Navegação do costume: substentro a venda sem prejuizo da Viagem de Goa na forma das Ordens, Manoel Lopes dos Santos fez huma replica pedindo o perdão de Cento e trez Patacas q' o Senado lhe havia adjudicado como Devedor de João Pinto de Castro visto o Perdão de S. Magestade com este foi contemplado. Teve o Despacho. Não procede a Supplica por ser divida de diversa natureza.

Houve hum Requerim.^{to} de Felizardo Bapt.^a Ten.^a de Infantaria, apresentando a Certidão do dia q' chegarão a esta Cidade os Naufragados da Galera Santa Clara, e pedindo se lhe mande cumprir a Portaria de S. Ex.^a q' manda se lhe pague a diferença do soldo de Alferes a Tenente em q' foi promovido: teve o Despacho Examinada a Conta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.^{te}.

Houve de se mandar pagar dezaseis dias q' venceo hum Guarda supernumerario, q' asestio a Descarga do Guimuy de q' he Senhorio Joaquim Roiz Lima e quinze dias q' venceo outro Guarda q' esteve a bordo do Guibão do mesmo Senhorio.

Houve de se mandar pagar ao comprador do Hospital a Despesa do Mez de Junho proximo passado q' emporta em Cincoenta e hum tael Oitocentas quarenta e Cinco Caixas.

O P.^a Vigario de S. Domingo ⁽¹⁾ pedio Licença p.^a alugar huma das Propriedades do seu Convento a hum China. Teve o Despacho seguinte. Este Senado não concede a Licença q' o Sup.^{te} pede, e revoga a já concedida, de alugar aos Chinas a sua propriedade visto haver motivos e poderá alugar aos Christãos. E aqui se hove por acabada esta Vereação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, D. Christovão Per.^a de Castro, Per.^a, Rangel, Pereira, Silvr.^a, Mattos, Marques, Barradas.

26-7-1800

Aos Vinte e Seis dias de Julho de Mil e Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral D. Christovão Per.^a de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro do Nobre Senado Mil taes para pagam.^{to} da Tropa.

Houve hum Requerimento de Fr. Dionizio Rezende Vigario do covento de S. Domingo sobre a Caza q' tem alugado ao China constante da Veriação antecedente Teve o Despacho. Não obstante as incorrencias da supplica, p.^a evitar mais discussões, concedem ao Sup.^{te} a Licença pedida comtanto, q' nas referidas Cazas não torne assistir pessoa alguma da Justiça Sinica como acabou de acontecer, asinando o novo incluino (sic.) termo na forma de estillo.

Houve hum Requerim.^{to} da Santa Caza da Mizericordia, pedindo-se-lhe mandasse satisfazer as Despesas da Botica com q' assistirão, ao Militarem (sic.) enfermos. Teve o Despacho. Examinada a Carta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pague a quantia Liquida.

(1) O vegário era Frei Dionisio de Resende.

Houve hum Requerim.^{to} de Auto. Vicente dos Passos pedindo-se-lhe mandasse pagar o seu Ordenado de Distribuidor e Contador dos Juizos em q' novem.^{to} foi provido. teve o Despacho Como pede junto o Provim.^{to}.

Hoverão Cinco Requerim.^{tos} de Ignacio Vieira Rib.^o, Ignacio Vieira Ribeiro e Felix da Conceição, o mesmo Ignacio Vieira como fiador de João Pinto de Castro e Nicoláo Tolentino de Pina e Mariana Pereira da Cunha Devedores todos ao Senado pedindo se lhe mandasse averbar as suas Escripturas, visto serem perdoados por S. Mag.^{da} segundo este Senado fez publico pelo Edital todos tiverão o Despacho seguinte. Como pedem segundo constar.

Houve hum Requerim.^{to} de Antonio Rodrigues Pessoa pedindo lhe mandasse pagar Duzento taes pela Passagem dos dois rapazes q' tinha trazido de Lisboa p' Ordem da Secretaria. Teve o Despacho. Como pede segundo constar.

Hoverão Dez Requerimentos digo Seis Requerim.^{tos} de Dez Guardas q' assistirão as Descargas dos Navios q' tiverão os Despachos, q' o Thezoureiro paguase a todos.

Houve dois Requerim.^{tos} de Nicoláo Tolentino em hum pedia Certidão da Confirmação pelo Senhor Genhor General da India, do Officio de Porteiro d'Alfandega, e em outro se lhe mandasse averbar a fiança de Felix Rangel com q' lhe tinha sido concedido o Ordenado dos duzentos taes q' o Senado lhe arbitrou. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Per.^a, Rangel, Silvr.^a, Marques, Pereira, Mattos.

29-7-1800

Aos vinte e Nove dias do Mez de Julho de Mil Settecentos noventa e nove, digo Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casaz da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo O Veriador do mez Felix Rangel, se houve de fazer a Veriação seguinte. Declaro que o dia da presente Veriação he trinta de Julho do referido Anno de Mil e Oitocentos se fez a Veriação seguinte. Hove hu Requerimento de Francisco Pereira Procurador Fiscal das Dependencias do Nobre Senado, pedindo Certidão do q' ficou devendo ao Cofre o dezaparecido Manoel de Oliveira Rego, e do q' tem pago Ant.^o Dias da Cunha como Administrador do dito dezaparecido por conta da dita divida, mandou-se-lhe passar.

Houve hum Requerimento do Patrão e Marinheiro do Escaler d'Alfandega pedindo as suas soldadas vencidas no presente Mez, q' se lhe mandarão satisfazer.

Houve hum Requerim.^{to} de Manoel Joaquim Barradas ⁽¹⁾ pedindo Certidão do Asento de Veriação de Vinte e Nove de Agosto de Mil Settecentos noventa e dois com a declaração dos vottos q' se derão a respeito do Sup.^{te} Mandou-se-lhe passar.

(1) Manuel Joaquim Barradas d'Azevedo, filho de Sebastião Barradas d'Azevedo e de Ursula Lopes, casou com Francisca António Correa da Lax, de quem teve muitos filhos, cujos descendentes ainda vivem.

Houve de se abrir as Cartas p.^a o Senhor Bispo, e Dezembargador da participação da pose do Senhor Governador Joze Manoel Pinto. Ordenou-se ao Escrivão da Camara fizesse o Edital para o Bando da dita Posse. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos ase asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rangel, Silvr.^a, Marques, Barradas, Pereira, Mattos.

13-8-1800

Aos treze dias do Mez de Agosto de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, sonda se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira, se houve de fazer, a Veriação seguinte.

Houve de abrir-se hum Saco de Vias do Ex.^{mo} S.^r Governador e Capitão General da India, q' emserravão dois Massetes hum continha Onze Officios sobre diversos assumptos q' constará do seu Registo, e outro as trez Vias dos Officiaes da Camara q' devem servir nos Annos de Mil Oitocentos e dois; dois mil Oitocentos e trez, e dois mil Oitocentos e quatro os quaes se meterão no Cofre do costume. Abrio-se outra Via da Junta da Real Fazenda, q' continha huma Via, sobre a remessa de dois caixotes de Tabaco, q' devem ser remetido ao Ex.^{mo} Senhor Bispo de Pekim (1).

Houve de Despachar-se o Requerim.^{to} do Comprador do Hospital mandando-se-lhe pagar as Despezas do Mez proximo passado, João de Deos de Castro pedio Certidão do Perdão q' o seu Defunto Pay obteve de S. Mag.^{da} tanto por sy só, como em sucidade com Felipe Lourenço de Mattos (2).

Aprezentou o Escrivão d'Alfandega a Certidão do Rendimento da mesma pertencente ao Mez de Julho de proximo passado, emportante em Dois mil Cento Settentta Seis taes trezentos e Vinte Caixas q' se se mandarão recolher aos Cofres.

Houve de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre pararem ao Senhor Governador Joze Manuel Pinto o seu soldo vencido desde oito do corrente ate o fim de Setembro do corrente Anno q' emportão em Duzentos noventa e quatro taes quatrocentas quarenta e quatro Caixas.

Foi prezente o Veriador Rafael Bottado a quem se deo o juramento na forma do costume. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Bottado, Barradas, Roza, Mattos.

16-8-1800

Aos Dezaseis dias do Mez de Maio digo de Agosto de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em

(1) O Bispo de Pequim era D. Alexandre de Gouveia (1782-1808 (*Macao e a sua Diocese*, III, 694).

(2) Felipe Lourenço de Matos, filho de André Lourenço de Matos e de Maria Sta. Ana, casou em Setembro de 1773, com Maria Salgado, filha de Manuel Fernandes Salgado e de Isavel Caetana de Sousa (Ob. cit., VII, 443).

Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem sendo tbem presente o Desembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral José Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Reprezentou o Procurador que o Reitor do Colegio de S. Joze, que se achavão promptos os dois Padres ⁽¹⁾, que devião tomar conta da Igreja de S. Joze de Pekim, na forma das Ordens de S. Magestade, e do S.^e Cap.^m General da Índia e se asentou q' se praticassem as deligencias do estillo: q' se dessem cumprim.^{to} as Ordens existentes sobre esta materia.

Nesta expos o Senhor Governador que visto ter Ordem de S. Ex.^a para por Bandeira na Fortaleza de S. Francisco, ficando esta reservada paras as salvas, se fazia necessaria as Despezas correspondentes de Mastro e Bandeira sobre o q' se ordenou ao Procurador q' fizesse as respectivas despesas segundo as insinuações do Senhor Governador.

Forão presentes dois Alvarás de S. Magestade com datas de treze de Abril de Mil Setecentos Noventa e Nove, pelos quaes hove Sua Magestade por bem de conceder a Luis Barreto de Souza a faculdade de estabelecer huma Caza regular de Commercio nesta Cidade, e da mesma forma outra a Mig.^{al} de Lima e Souza, para nela rezidir seu Irmão Manoel de Souza. Pos-se-lhe e Cumpra-se, o mandarão-se registrar.

Foi presente a Portaria de S. Ex.^a com data de Vinte hum de Maio, pela qual hove por bem de augmentar Trinta e quatro taes de Ordenado ao Continuo d'Alfandega Antonio Pinto Pereira, ficando vencendo de hoje endiante Cem taes p.^e Anno.

Foi presente a Portaria de S. Ex.^a com data de dezanove de Maio deste Anno pela qual manda augmentar Cincoenta taes de mais ao Pezador d'Alfandega, com vencim.^{to} desde o dia q' foi apresentada ao Senado, o Anno passdo, q' não teve effeito por não apresentar a competente Carta.

Foi presente a Portaria de S. Ex.^a com data de Oito de Maio desta Anno pela q' manda pagar Cinco taes por mez ao Procurador Fiscal (sic.) Francisco Pereira, q' se lhe mandara pagar desta data endiante, quando não fouse admetido com a cluzula (sic.) do vencimento desde a nomeação.

Hoverão treze Requerimentos dos moradores perdoados pedindo se lhe averbassem as suas respectivas escripturas cujos são os seguintes: Manoel Joaq.^m Barradas — Antonio Correa de Liger — Joze Antonio de Abreu — Izabel Jackson por seu Marido Caetano Antonio de Campos — Joaquim Antonio Milner — Feliz da Conceição — Ignacio Vieyra Ribeiro — Ignacio Gonçalves Lapa — Maria Correa por seu Marido Miguel Antonio Lamela — Agostinho Antonio Spada — Ignacio Vieyra Ribeiro como fiador de Joaq.^m de Pinna — Joaquim José Fernandes Salgado — Esperança Simoens, q' tiverão todos o Despacho — Como pede constando da Relação.

Acordou-se mais da parte dos Juizes Veriadores e Procurador, q' visto não podermos embarçar a execução dos Decretos mencionados, protestavão pelas Ruínas,

(1) Eram os Iazaristas Domingos Joaquim Ferreira e José Nunes Ribeiro, que chegaram a Pequim a 24 de Maio de 1801.

q' elles cauzavão ao bem Publico, e equinomico (sic.) desta Cidade como melhor porção na presença de D. Magestade.

Hove hum Requerimento de Rafael Bottado pedindo numero para o seu Navio Princeza de Portugal, concedeu-se-lhe o numero Vinte e hum.

Ordenou-se ao Procurador fizesse apromtar as encomendas q' devem hir p.^a a Capital q' constão das Relações emitidas p.^a Sua Ex.^a de q' se mandou dar Copias ao mesmo Procurador.

Ordenou-se ao Escrivão da Camara fizesse avizo ao Sinhorio pautado para a Viagem de Goa e apromptase em tempo habil. E aqui se hove esta veriação por acabada esta Veriação (sic.) em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Cam.^a q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Silvr.^a, Borrado, Rangel, Barreto, Barradas, Roza, Mattos.

23-8-1800

Aos Vinte e trez dias do Mez de Agosto de Mil Settecentos noventa digo de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macau do Nome de Deos na China, nas Cezas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Off.^{es} que no dito Anno servem, e sendo tbem presentes os Ministros e Off.^{es} digo sendo tbem presente o Dezembargador Juiz Administrativo digo Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se abrir huma Carta do Ex.^{mo} Snr Decezano datada de Vinte e dois corrente, com a nomeação dos P. P. q' devem hir do Colegio de S. Joze para Pekim por Ordem de S. Magestade, e Relação do presente q' dem (sic.) levar p.^a o Emperador, q' constará do Registo e se mandou dar a Copia da Relação ao Procurador.

Hove huma Petição de João de Deos de Castro apresentando a Escripura da Compra da sua Chalupa S. Joze Paquete de Macao, pedindo Licença para entrar no Porto e numero: Teve o Despacho Concedem ao Sup.^o a entrada no Porto debaixo do Numero 24.

Hove hum Requerim.^{to} de Janeiro Agost.^o d'Almeyda apresentando huma Portaria de S. Ex.^a pela qual dispencava o seu Navio Carmo da Viagem de Goa, teve o Despacho Cumpra-se a Portaria de S. Ex.^a como tudo constará do Registo.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador Mil taes para as Despezas de q' esta encarregado.

Hove hum Requerimento de D. Anna Caetana de Souza pedindo se lhe mandasse entregar o instrum.^{to} em Publica forma a favor do Defunto Antonio José Pereira marido da Sup.^{ta} contra Vicente Pereira Coelho tbem falecido para uzar dos meios competentes. Teve o despacho Como pede, ficando o treslado conferido, atendido o perdão de Sua Magestade.

Hoverão Oito Requerimentos de Partes, pedindo se lhes mandassem averbar as suas respectivas Escripturas das as dívidas perdoadas por S. Magestade; A saber Jeronimo Heitor como testamenteiro do Defunto Antonio do Rozario Raymundo Nicolao Vieyra como devedor originario, e como herdeiro do Cazal do defunto Antonio de Miranda, pela fiança com q' tinha abonado Joze de Miranda e Souza na q.^{ta} de trez mil taes. Joze Joaq.^m Barros como herdeiro do mesmo Cazal do Miranda, e pela mesma fiança: João Marcos do Rego como devedor originario. Maria Xavier da Cruz, viuva do Defunto João da Fonceca Campos — Ant.^o Caetano Pereira Fonceca como fiador de Felipe Lourenço de Mattos. D. Anna Caetana de Sousa viuva Joze Pereira e Antonio Joaq.^m de Oliveira Mattos como representante do Cazal de Sua sogra Luiza de Araujo Barros. Todas tiverão os Despachos seguintes como pede constando da Relação, e a de Antonio Joaq.^m tem demais Constando da Relação ser a mesma dívida perdoada. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e da Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

27-8-1800

Aos Vinte e Sette dias do Mez de Agosto de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Prezidindo o Veriador do mez Gonçalo Pereira da Silveira se fazer a Veriação seguinte.

Hove huma Petição de Roza Maria da Silva Ferrão pedindo que o N. Senado aseatasse por Relizioza do Mosteiro de Santa Clara. Teve o Despacho seguinte Como pede, vistas as circunstancias alegadas, sem prejuizo da que esta para entrar digo da q' esta nomeada e de qualquer outra q' pertencer entrar findo o quinquenio competente, qual terá lugar no Anno de Mil Oitocentos e quatro.

Hove dois Requerimentos de Rafael Galvão e Stanislaw do Rozario pedindo para serem soldados da Caza forte de S. Lazaro: Tiverão o despacho = Apareção na Caza da Camara no primeiro dia da Veriação. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

30-8-1800

Aos Trinta dias do Mez de Agosto de Mil Settecentos noventa e oito Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza do Despacho aonde se achavão os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento do Patrão e Marinheiros do Escaler d'Alfandega pedindo os seus Ordenados vencidos no prezente Mez, que emportão em quarenta e seis Patacas, q' teve o Despacho seguinte. O Thezoureiro deste Senado pague as

quarenta e seis Patacas emportantes da Relação junta. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Sivr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

13-9-1800

Aos Treze dias do Mez de Setembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas cazas da Camar.^a della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos S.^{tos} e Prezidindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

Apresentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega do Mez de Agosto proximo passado, emportante em Seis mil quatrocentos Oitenta e Sete taes novecentos dezanove Caixas q' se mandarão recolher no Cofre.

Apresentou o Procurador, a sua folha de Despeza do mez de Agosto proximo passado q' emportava, em Cento e Cinco t.^{as} duzentas e Cincoenta Caixas, q' se lhe aprovou.

Hoverão de se despacharem Trez Requerimentos, de Félix Rangel, de Gonçalo Pereira da Silveira, e Manoel Joaq.^{to} Barradas, com Certidoens da Alfandega por onde constava as Fazendas carregadas no Navio Bom Viajante tomado pelos Francezes, sahido de Pulo Pinão p.^a Bengala, nas quaes hião empregados os fundos, q' o Senado lhe concedeo a risco no dito Navio, pedindo lhe mandasse averbar as respectivas Escripturas, e dezobriga-los a elles de responderem pelos referidos fundos = Tiverão o Despacho — Como pedem.

Hove de se despachar hum Requerim.^{to} de Ant.^o Vicente Roza (1), apresentando Certidão do Escrivão da Camara em q' se declarava, q' Seiscentas Patacas, q' se achavão no Cofre dos Orfaõs, p.^a serem remetidas a Capital de Goa por conta de q' o mesmo deve a Real Fazenda daquelle Estado, e q' por não ter havido Navio no respectivo Anno tinham sido mandadas receitar no Cofre deste Senado por mandado do Dezembargador Ouvidor Lazaro da Silva Ferreira por conta do q' o referido Ant.^o Vicente deve ao Senado, pedindo se lhe mandasem entregar p.^a serem remetidas a Capital de Goa. Teve o Despacho = Attendida applicação a que estava destinada a quantia mencionada, seja remetida na forma do Estillo p.^a a Thezouraria da Capital do Estado, fazendo-se a competente verba a margem do termo da Receita, ficando esta registada, para a todo o tempo constar.

Antonio Vicente Roza, Lazaro Joze da Fonseca por seu Procurador, e Agostinha Botelho Viuva de Caetano da Costa Pereira, requererão se lhe mandasem averbar as Escripturas das suas dividas, visto acharem-se perdoadas por Sua Magestade. Tiverão o Despacho = Com pede constando da Relação.

(1) António Vicente Rosa era casado com Filipa Pereira, de quem teve Manuel Vicente Rosa, que nasceu a 24-9-1749, e casou em 29-9-1774 com Clara de Araújo Rosa, filha de Simão Vivente Rosa e de Maria de Araújo Barros.

Houve hum Requerimento de Joana Jozefa da Fonceca reputada viuva do desaparecido Manoel Oliveira Reys, pedindo, lhe perdoasse o Senado o premio de Trez Mil taes q' se lhe tinham dado a risco ao dito seu Marido na sua chalupa Dianna, visto ter-se perdido, quando regreçava para esta Cidade, com quaze tudo q' possuia, achando-se ja pagos os referidos trez mil taes do Capital = Teve o Despacho = Requeira ao Ill.^{mo} Senhor Gov.^{or} e Capitão General da India.

Houve de se mandar pagar a Jozé Caetano da Rocha o soldo de Ajudante das Ordens do Senhor Governador do tempo de Oito dias q' servio o mes passado.

Houve de se mandar pagar ao Comprador do Hospital as Despezas das Dietas dos Militares q' estiverão no dito Hospital no mez de Agosto emportantes em Sette taes, quinhentos quarenta e huma Caixa.

Hoverão dois Requerimentos de Ant.^o Vic.^{te} Fernandes Capitão do Navio de Vias, apresentando duas Portarias de S. Ex.^a para o Senado lhes mandar satisfazer as Comedorias de Dois Sacerdotes ⁽¹⁾ q' vinhão p.^a o Collegio de S. Jozé e Prezos para Timor = Tiverão o Despacho, feita a Conta pelo Escrivão da Camara, o Thezoureiro pague ao Sup.^{te} E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Jozé Pereira, Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Jozé Per.^a, Pinto, Per.^a, Bottado, Roza, Silvr.^a, Barradas, Mattos.

20-9-1800

Aos Vinte dias do Mez de Setembro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos nas Cazas da Câmara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Felix Rangel por molestia, do Veriador Rafael Bottado, se houve de fazer a Veriação seguinte.

Houve de abrir-se huma Carta do Commissario da Bula, o Padre Jozé Correa de Lacerda ⁽²⁾, participando ao Senado a publicação da Bulla, no dia Vinte e hum do corrente, e rogando assistencia do Senado, segundo o Alvara de S. Magestade. Asentou-se uniformemente, de assim se cumprir.

Assentou-se para ser notificado o Escrivão do Judicial Francisco Pereira, para apresentar a Certidão de ter pago os Novos Direitos, do dito Officio. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Jozé Per.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

27-9-1800

Aos Vinte e Sette dias do Mez de Setembro de Mil Settecentos Noventa digo de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas

(1) Eram os lazaristas Caetano Pires Pereira, que foi bispo de Pequim de 1804 a 1838, e Joaquim José Leite, que foi superior do Colégio de S. José de Macau durante perto de 50 anos, falecendo em 25 de Junho de 1853 com 91 anos de idade (*M. e a sua D.*, III, 699-700; e 771-717).

(2) Sobre o P. Lacerda, vid. *M. e a sua D.*, VII, 407-417).

da Camara della estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedidado o Governador e Cap.^{ma} Geral Jozé Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte. Nesta se acordou q' não se recebesse nas distribuiçoens dos riscos de hoje endiante fiador, algum, q' fousse devedor a Fazenda Real, bem entendido q' esta inhabilidade não comprehendia, aos que pagassem soluçoens por convenção com o Senado, nem aos q' pagavão juros das sommas, q' tinham em seu poder, comtanto que não tivessem tido a menor falta nos pagamentos convencionados e que outrosim se não recebece Requerim.^{to} algum sem q' o Sup.^{te} tivesse pagos os riscos antecedentes.

Nesta peslas informaçoes q' se tomarão, do R.^{do} Rodrigo da Madre de Deos Interprete da Lingoa Chinez q' aestia em Pekim, se acordou, em comprimento a Ordem de Sua Ex.^a q' manda pela Carta de doze de Maio de Mil Settecentos Noventa e Sette, aserir com as Despezas necessarias para o transporte dos Padres Missionarios, q' vão tomar posse da Igreja de S. Joze de Pekim, que segundo as forças da actual administração se desse para os trez Padres ⁽¹⁾ nomeados p.^a S. Ex.^a R.^{ma} a quantia de Mil e trezentos taes passando-se as competentes Ordens do estillo p.^a se legalizar a despesa: não entrando nesta quantia, as despezas de Cantão pelo tempo q' ahi se demorarem e se passou a referida Ordem p.^a a mencionada quantia. Hove de se asinarem as Folhas Militar Ecclesiastica, e Civil do quarto trimestre do corrente anno e de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem a Thezoureiro Seis Mil taes para pagam.^{to} das ditas trez Folhas e Tropa desta Cidade.

Hove de se passar ordem para o Juiz Ordinário com os Officiaes competentes e os Mestres dos Navios constantes da mesma Ordem mandar fazer os Arquiamento dos Navios do Porto q' se não achão Arquiados. Hove hum Requerimento de Bernardo Manoel de Azevedo ⁽²⁾, Senhoria do Navio S. Joze Cavallo Marinho, q' vem de Manilla, pedindo Licença e numero p.^a entrar no Porto. Teve o Despacho = Concedem Licença p.^a entrar no Porto com numero quatorze.

Hove hum Requerimento de Feliciano Dias de Lima apresentando a Portaria de S. Ex.^a pela qual o nomea Mestre Examinador dos Pilotos desta Praça com Ordenado de trezentos taes, pedindo se lhandasse (sic.) cumprir. Teve o Despacho Cumpra-se e regista-se, e o Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.^{te} os Setenta e Cinco taes q' deve vencer no Trimestre q' hade findar em Dezembro deste Anno segundo a Portaria de S. Ex.^a.

Hove hum Requerimento de D. Antonio d'Eça ⁽³⁾ apresentando huma Portaria de S. Ex.^a pela qual ordena a este Senado não obrigue ao referido D. Antonio a pagar

(1) Só foram dois — Ferreira e Nunes —, que partiram de Macau a 28-12-1800, chegando a Pequim a 24-5-1801.

(2) Bernardo Manoel de Azevedo era casado com Inácia Vicência Gomes, de quem teve 3 filhos: Florentino António, José Joaquim e Ana Josefa; esta casou com António José Cortela, n. a 260-7-1786.

(3) D. António d'Eça Lobo d'Almada e Castro nasceu em Lisboa, sendo filho de D. Francisco d'Eça e Castro e de Catarina António d'Almada; casou na freguesia de S. Lourenço, em Macau, a 17-11-1793, com Ana Joaquina Carneiro Machado Castel Branco, falecida a 4-4-1806, filha do Cap. de-mar-e-guerra Joaquim Carneiro Machado Castel Branco, natural do Porto e de Josefa Correa da Costa, natural de Macau.

os juros da quantia constante da Escripura de Cinco de Dezembro de Mil Settecentos Oitenta e Nove, pelo espaço de dois Annos, q' lhe concedia para requerer a S. Mag.^{de} o perdão dellas. Teve o Despacho = Como pela Carta Regia de Sette de Março de Mil Setecentos Noventa e Nove, perdoando S. Mag.^{de} aos devedores declarados na Relação, q' a acompanha foi servida declarar q' a dita graça subsistia, por aquela vez somente; sem q' já mais se pudesse alegar por exemplo não tendo sido a dita Carta prezente a S. Ex.^a não pode ser admissivel a Supplica.

Hoverão os Trez Requerim.^{tos} seguintes de Izabel de Moura, como Devedora, João de Pomeceno como Herdeiro do Defunto Antonio Joze Pereira ⁽¹⁾, e Joze Antonio de Abreu como fiador do Defunto João Pinto de Castro, pedindo se lhe mandassem averbar as competente Escripturas e dar-se-lhe a sua quitação. Mandou-se-lhe averbar as Escripturas e passar-se-lhe quitação. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a Pinto, Per.^a, Silvr.^a, Barreto, Rangel, Roza, Mattos.

(1) João Nepumoceno, filho de Lourenço Nepumoceno e de Paula Gomes, casou, em Setembro de 1793, com Leonor Pereira, n. a 30-9-1779, filha de António José Pereira e de Ana Caetana de Sousa de Almeida Salgado neta paterna de António Soares de Azevedo e de Maria Caetana Pereira, e materna de Manuel Fernandes Salgado e de Isabel Caetana Pinta de Almeida (*M. e a sua D.*, VII, 467).

ÍNDICE

12-6-1799.	pag. 3.
15-6-1799.	pag. 3.
22-6-1799.	pag. 4.
26-6-1799.	pag. 5.
6-7-1700.	pag. 5.
13-7-1799.	pag. 6.
20-7-1799.	pag. 7.
27-7-1799.	pag. 7.
31-7-1799.	pag. 8.
7-8-1799.	pag. 9.
17-8-199.	pag. 9.
28-8-1799.	pag. 10.
31-8-1799.	pag. 12.
7-9-1799.	pag. 12.
14-9-1799.	pag. 14.
20-9-1799.	pag. 15.
20-9-1799.	pag. 15.
28-9-1799.	pag. 16.
5-10-1799.	pag. 16.
9-10-1799.	pag. 17.
12-10-1799.	pag. 18.
16-10-1799.	pag. 19.
18-10-1799.	pag. 19.
19-10-1799.	pag. 20.

27-10-1799. pag. 21.
30-10-1799. pag. 22.
6-11-1799. pag. 23.
9-11-1799. pag. 24.
13-11-1799. pag. 25.
14-11-1799. pag. 26.
16-11-1799. pag. 26.
23-11-1799. pag. 29.
27-11-1799. pag. 30.
2-12-1799. pag. 30.
7-12-1799. pag. 31.
14-12-1799. pag. 32.
20-12-1799. pag. 32.
31-12-1799. pag. 33.
3-1-1800. pag. 33.
8-1-1800. pag. 34.
11-1-1800. pag. 34.
29-1-1800. pag. 35.
1-2-1800. pag. 36.
15-2-1800. pag. 37.
22-2-1800. pag. 37.
5-3-1800. pag. 38.
15-3-1800. pag. 38.
17-3-1800. pag. 39.
20-3-1800. pag. 40.
26-3-1800. pag. 41.
29-3-1800. pag. 41.
16-4-1800. pag. 42.
30-4-1800. pag. 43.
4-5-1800. pag. 43.

10-5-1800. pag. 44.
17-5-1800. pag. 44.
31-5-1800. pag. 45.
11-6-1800. pag. 46.
14-6-1800. pag. 47.
28-6-1800. pag. 48.
7-7-1800. pag. 48.
9-7-1800. pag. 49.
12-7-1800. pag. 50.
26-7-1800. pag. 51.
29-7-1800. pag. 52.
13-8-1800. pag. 53.
16-8-1800. pag. 53.
23-8-1800. pag. 55.
27-8-1800. pag. 56.
30-8-1800. pag. 56.
13-9-1800. pag. 57.
20-9-1800. pag. 58.
27-9-1800. pag. 58.